

REGRAS DE JOGO
LIVRO DE CASOS - FIVB
2024

Página	Tópico decisões	Casos
2	ÍNDICE	
3	PREFÁCIO	
4	MODIFICAÇÕES	
6	PARTE I – PRINCÍPIOS TEÓRICOS DE APLICAÇÃO	
7	PARTE II – CASOS	
7	CAPÍTULO 1 – PARTICIPANTES	
7	Uso de objetos proibidos	1.1 - 1.2
7	Capitão	1.3 - 1.5
7	Técnico, assistente técnico (Comissão Técnica)	1.6 - 1.11.3
11	O uniforme	1.12 - 1.15
12	CAPÍTULO 2 - FORMATO DO JOGO	
12	Faltas de posição e rotação	2.1 - 2.7
15	CAPÍTULO 3 - AÇÕES DO JOGO	
15	Jogando a bola	3.1 - 3.13.4
20	Invasão sob a rede	3.14 - 3.18
22	Jogador entrando em contato com a rede	3.19 - 3.27.4
25	Saque	3.28 - 3.31
20	Golpe de ataque	3.32 - 3.35
27	Bloqueio	3.36 - 3.54
34	CAPÍTULO 4 - INTERRUPÇÕES E ATRASOS	
34	Substituições	4.1 - 4.26.1
43	Tempo de descanso e tempos técnicos (NO CASO DE USO)	4.27
43	Solicitações indevidas	4.28 - 4.30.1
44	Lesões	4.31 - 4.37
47	Retardamento do jogo	4.38 - 4.43
49	Interferência externa	4.44 - 4.49
52	CAPÍTULO 5 – LÍBERO	5.1 - 5.26
60	CAPÍTULO 6 - CONDUTA DOS PARTICIPANTES	6.1 - 6.11
64	CAPÍTULO 7 - OS ÁRBITROS E SUAS RESPONSABILIDADES	7.1 - 7.10
67	CAPÍTULO 8 - CASOS ESPECIAIS	8.1 - 8.7
69	CAPÍTULO 9 – CASOS USANDO A TECNOLOGIA	9.1 - 9.9

PREFÁCIO

Voleibol é um grande esporte – pergunte as milhões de pessoas que jogam, assistem, estudam e apitam. Tem sido promovido intensivamente nos últimos anos e tem se desenvolvido como um esporte competitivo de alto nível. Maior intensidade, velocidade, ações explosivas, uma imagem saudável e grande audiência na TV criam um ímpeto para desenvolver ainda mais, fazendo-o mais simples e mais atrativo para um número maior de espectadores.

No entanto, fazer uma correta e uniforme aplicação destas regras em nível mundial é também muito importante para aumentar o desenvolvimento do jogo. Este Livro de Casos é uma coleção de jogadas com Regras Oficiais aprovadas pelas Regras do Jogo e pela Comissão de Arbitragem. Estas decisões aumentam e clarificam o espírito e o significado das Regras Oficiais, e é a interpretação oficial para ser seguida durante todas as competições.

Vale ressaltar que o árbitro é quem coloca as regras em prática. Para a correta aplicação das regras, os árbitros não só têm que conhecê-las perfeitamente, mas também aplicá-las de forma decisiva e correta no contexto do jogo. O mais importante é que eles adquiram e compreendam os princípios básicos por trás da regra. Caso contrário, teriam grande dificuldade em aplicá-los adequadamente. Isto é especialmente verdade quando ocorre uma situação que não foi claramente definida nas regras; os árbitros agora podem tomar decisões corretamente com autoridade. Vale lembrar que “O árbitro tem o poder de decidir qualquer assunto que envolva o jogo, inclusive aqueles não previstos nas regras”. Portanto, somente com base na plena aquisição desses princípios fundamentais isso poderá ser feito. Lembre-se também que as regras caracterizam o jogo, estabelecem os limites, definem a justiça, legalizam as técnicas, proporcionam um meio de educar e constituem a base para a socialização. Todos esses aspectos são importantes.

Este Livro de Casos é baseado na edição 2021-2024 do texto da Regra cuja vigência foi aprovada pelo Congresso da FIVB realizado pela primeira vez, em formato virtual, em fevereiro de 2021.

Vários casos que aparecem neste Livro de Casos foram ilustrados com vídeos, ajudando a entender as situações e tornando os casos mais interessantes e atraentes. Esses casos são indicados na descrição. Clique onde indicado e você pode assistir ao vídeo.

Agradecemos aos envolvidos por sua compreensão e apoio.

Guillermo Paredes
Presidente Comissão de Regras e Arbitragem da FIVB.

Tradução: Fernanda Barbosa de Souza da Silva - Árbitro FPV REG 1012 – CBV A144272
Flavio Fukuda – Arbitro Nacional
Revisão: COBRAV

MODIFICAÇÕES RELEVANTES ENTRE A VERSÃO 2020 E 2024 COM REFERÊNCIA AO NÚMERO ATUAL

1.5	RENUMERADO	3.40	RENUMERADO
1.6	RENUMERADO	3.41	RENUMERADO
1.7	RENUMERADO	3.42	MODIFICADO E RENUMERADO
1.8	MODIFICADO E RENUMERADO	3.43	REMOVEDO MODIFICADO E RENUMERADO
1.9	RENUMERADO	3.44	RENUMERADO
1.10	RENUMERADO	3.45	RENUMERADO
1.11	MODIFICADO E RENUMERADO	3.46	RENUMERADO
1.11.1	MODIFICADO E RENUMERADO	3.47	RENUMERADO
1.11.2	NOVO	3.48	RENUMERADO
1.11.3	MODIFICADO E RENUMERADO	3.49	RENUMERADO
1.12	RENUMERADO	3.50	NOVO
1.13	RENUMERADO	3.51	RENUMERADO
1.14	RENUMERADO	3.52	RENUMERADO
1.15	RENUMERADO	3.53	RENUMERADO
2.2	RENUMERADO	4.1	RENUMERADO
2.3	RENUMERADO	4.2	MODIFICADO E RENUMERADO
2.4	RENUMERADO	4.3	MODIFICADO E RENUMERADO
2.5	RENUMERADO	4.4	RENUMERADO
2.6	RENUMERADO	4.5	RENUMERADO
2.7	NOVO E RENUMERADO	4.6	MODIFICADO E RENUMERADO
3.5	NOVO	4.7	RENUMERADO
3.10	NOVO	4.8	RENUMERADO
3.13.2	MODIFICADO E RENUMERADO	4.9	RENUMERADO
3.13.3	NOVO	4.10	MODIFICADO E RENUMERADO
3.13.4	NOVO	4.11	MODIFICADO E RENUMERADO
3.15	MODIFICADO E RENUMERADO	4.12	RENUMERADO
3.18	NOVO	4.13	RENUMERADO
3.20	MODIFICADO E RENUMERADO	4.14	RENUMERADO
3.21	RENUMERADO	4.15	RENUMERADO
3.22	RENUMERADO	4.16	RENUMERADO
3.23	RENUMERADO	4.17	MODIFICADO E RENUMERADO
3.24	RENUMERADO	4.18	MODIFICADO E RENUMERADO
3.25	RENUMERADO	4.19	RENUMERADO
3.26	RENUMERADO	4.20	RENUMERADO
3.26.1	RENUMERADO	4.21	RENUMERADO
3.26.2	RENUMERADO	4.22	MODIFICADO E RENUMERADO
3.26.3	RENUMERADO	4.23	RENUMERADO
3.27	NOVO-MODIFICADO-JUNTADO-RENUMERADO	4.24	MODIFICADO E RENUMERADO
3.28	RENUMERADO	4.25	RENUMERADO
3.29	RENUMERADO	4.26	MODIFICADO E RENUMERADO
3.30	RENUMERADO	4.26.1	RENUMERADO
3.31	REMOVEDO AND RENUMERADO	4.27.1	MODIFICADO E RENUMERADO
3.32	REMOVEDO AND RENUMERADO	4.28	RENUMERADO
3.33	RENUMERADO	4.29	RENUMERADO
3.34	RENUMERADO	4.30	RENUMERADO
3.35	RENUMERADO	4.30.1	RENUMERADO
3.36	MODIFICADO E RENUMERADO	4.31	RENUMERADO
3.37	RENUMERADO	4.32	RENUMERADO
3.38	RENUMERADO	4.33	MODIFICADO E RENUMERADO
3.39	RENUMERADO	4.34	RENUMERADO

4.35	MODIFICADO E RENUMERADO	7.7	RENUMERADO
4.37	RENUMERADO	7.8	RENUMERADO
4.38	REMOVEDO AND RENUMERADO	7.9	MODIFICADO
4.39	RENUMERADO	7.10	MODIFICADO
4.40	RENUMERADO	8.1	RENUMERADO
4.41	RENUMERADO	8.2	RENUMERADO
4.43	NOVO	8.3	RENUMERADO
4.44	RENUMERADO	8.4	RENUMERADO
4.45	RENUMERADO	8.5	MODIFICADO
4.46	RENUMERADO	8.6	NOVO
4.47	RENUMERADO	8.7	NOVO
4.48	RENUMERADO	9.1	NOVO
4.49	NOVO	9.2	NOVO
5.1	MODIFICADO E RENUMERADO	9.3	NOVO
5.2	MODIFICADO	9.4	NOVO
5.3	RENUMERADO	9.5	NOVO
5.4	RENUMERADO	9.6	MODIFICADO E RENUMERADO
5.5	RENUMERADO	9.7	MODIFICADO E RENUMERADO
5.6	RENUMERADO	9.8	NOVO
5.7	RENUMERADO	9.9	NOVO
5.8	RENUMERADO		
5.9	RENUMERADO		
5.10	RENUMERADO		
5.11	RENUMERADO		
5.12	RENUMERADO		
5.13	RENUMERADO		
5.14	RENUMERADO		
5.15	RENUMERADO		
5.16	RENUMERADO		
5.17	RENUMERADO		
5.18	RENUMERADO		
5.19	RENUMERADO		
5.20	RENUMERADO		
5.21	RENUMERADO		
5.22	RENUMERADO		
5.23	RENUMERADO		
5.24	RENUMERADO		
5.25	RENUMERADO		
5.26	RENUMERADO		
6.1	MODIFICADO		
6.2	RENUMERADO		
6.3	MODIFICADO		
6.4	MODIFICADO		
6.5	MODIFICADO		
6.6	MODIFICADO		
6.7	RENUMERADO		
6.8	NOVO		
6.9	NOVO		
6.10	RENUMERADO		
6.11	MODIFICADO E RENUMERADO		
7.1	RENUMERADO		
7.2	RENUMERADO		
7.3	RENUMERADO		
7.4	RENUMERADO		
7.5	RENUMERADO		
7.6	RENUMERADO		

PARTE I: PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA APLICAÇÃO

O árbitro fica em segundo plano, mas ao mesmo tempo atua para promover o jogo da melhor forma, e desta maneira o jogo se torna atrativo para um público cada vez maior.

Nós queremos que o jogo seja popular – E a maneira de isto acontecer é fazendo um espetáculo atrativo.

AS REGRAS PARA O LIVRO DE CASOS EDIÇÃO 2024

O Livro de Casos 2024 é um reflexo das regras que foram postas em vigor pelos diferentes Congressos da FIVB ao longo dos anos. Embora outras regras e mudanças filosóficas sejam sempre susceptíveis de serem consideradas, à medida que um desporto e a sua sociedade mudam, vale a pena lembrar que as regras aqui mostradas são aquelas relativas às regras em vigor hoje.

No apêndice, os números dos casos são listados juntamente com as regras correspondentes.

Os números dos casos estão vinculados aos casos.

PARTE II: CASOS

CAPÍTULO 1 - PARTICIPANTES

Objetos proibidos

1.1 Uma perna ortopédica, uma muleta, um braço engessado. Tais dispositivos são permitidos?	Decisão É importante distinguir entre itens que podem ferir ou machucar outras pessoas provenientes de materiais de suporte ou de tecido. Portanto, o gesso não seria permitido, mas uma cinta acolchoada para as pernas seria permitida. No caso do dispositivo para o antebraço não fornecer a possibilidade de um controle adicional da bola. No entanto, as regras permitem que um jogador use dispositivos de compressão para proteção de lesões como prescrito pela Regra 4.5.3. Regras 4.5.1, 4.5.3
1.2 É permitido que um jogador use um anel que possa causar uma lesão?	Decisão Devido ao risco de lesão o jogador deve retirar o anel, ou cobrir o anel com uma fita. Regra 4.5.1

CAPITÃO

1.3 Qual a resposta apropriada do 1º árbitro se o capitão em quadra questiona constantemente as suas decisões?	Decisão Além dos limites da Regra 5.1.2, ele deverá advertir o capitão em quadra sem penalidade, como estipula a Regra 21.1. Se o comportamento continua, o capitão em quadra deverá ser sancionado por uma conduta rude, com um cartão vermelho (ponto e saque para o adversário). Regras 5.1.2, 20.1, 20.2, 21.2, 21.3.1, Diagrama 9
---	--

1.4 VÍDEO O capitão em quadra solicitou ao 1º árbitro a conferência do rodízio. Isto é permitido?	Decisão Sim. No entanto, o direito de fazer esta solicitação não pode ser abusado e portanto avaliado pela arbitragem como uma intenção de retardar a partida pela equipe. Somente informações detalhadas da sua própria equipe podem ser fornecidas. Para a equipe adversária somente será informado se a equipe está correta ou não. Nenhuma informação será dada, como quais jogadores são os jogadores que estão no ataque ou na defesa. Regra 5.1.2.2
--	---

1.5 A decisão do árbitro é final? Ele/ela pode mudar sua própria decisão após uma reclamação da equipe?	Decisão Sim. O árbitro pode mudar sua própria decisão se tiver conhecimento do seu erro antes do próximo saque. Por outro lado, as equipes não estão autorizadas a protestar contra decisões normais do árbitro. Regras 5.1.2.1, 23.2.4
--	---

TÉCNICO, ASSISTENTE TÉCNICO

1.6 VÍDEO É permitido aos técnicos conversar com o 2º árbitro durante partida sobre decisões ou protestos?	Decisão Somente o capitão em quadra está autorizado a falar com os árbitros para solicitar explicações. O técnico não está autorizado a fazer isto. Regras 5.1.2, 5.2.3.4, 21.1, 21.2, 21.3
1.7 Pode o assistente técnico ou um jogador pressionar a campainha para um tempo de descanso?	Decisão Sim. Mas o técnico tem ainda que fazer o sinal manual oficial, o procedimento deve ser o mesmo inclusive no caso da utilização dos tablets. Regras 5.2.1, 5.2.3.3, 5.3.1

1.8 VÍDEO Onde o técnico pode se mover durante a partida?	Decisão O técnico, e somente ele, tem o direito de caminhar na zona livre durante a partida entre a extensão da linha de ataque e da área de aquecimento sem perturbar a partida e o trabalho do juiz de linha/2º árbitro. Regra 5.2.1, 5.2.3.1, 5.2.3.4
1.9 O técnico pode ser permitido usar muletas na zona livre para executar suas funções durante a partida, em caso do mesmo estar lesionado ou incapacitado?	Decisão O uso de muletas não é proibido ao técnico, inclusive ele pode ficar de pé ou andar com o auxílio destas.
1.10 VÍDEO É permitido que o técnico ou assistente técnico ajude os seus jogadores no aquecimento com bolas durante o intervalo entre os sets na zona livre?	Decisão Não. Essas pessoas tem o direito de fazer isto unicamente durante o aquecimento antes da partida. Somente os jogadores tem o direito de aquecer na zona livre entre os sets. Durante os intervalos eles podem dar instruções para os jogadores. De forma educada, os árbitros devem avisar o técnico ou assistente técnico para que eles retornem ao banco de reservas. Regras 4.2.4, 5.3.1
1.11 VÍDEO É permitido que durante o aquecimento qualquer pessoa da comissão técnica fique na zona livre ou na quadra do adversário?	Decisão No caso de aquecimento oficial na rede, o princípio geral é que o aquecimento pode ser efetuado exclusivamente na área de jogo da PRÓPRIA equipe. É permitindo aos treinadores ficarem próximos à rede para ajudar a prevenir lesões, ou na zona livre do adversário para supervisionar sua equipe. Mas isso deve ser apenas uma função de supervisão ou prevenção de lesões. Em caso de aquecimento oficial separado, toda a área de jogo pode ser usada pela equipe, na verdade, no aquecimento com as bolas na rede. A outra equipe pode usar a zona livre atrás de sua própria quadra, sem atrapalhar a equipe na rede. Guia de Arbitragem e Instruções 2024

1.11.1 Na Copa do Mundo feminina, um assistente técnico extra/membro da equipe foi observado sacando a bola para jogadores específicos dentro da quadra durante o aquecimento. O delegado técnico solicitou aos árbitros parar esta atividade?	Decisão Ação correta. A regra estipula que apenas 5 membros da equipe no banco podem participar do aquecimento oficial. Pessoas extras que não estão no O2b (relação da equipe) ou outro membro da equipe (por exemplo, gerente da equipe) não têm o direito de participar nem durante o aquecimento não oficial, nem durante o aquecimento oficial na rede. Apenas o fisioterapeuta, se não estiver entre os 5 membros no banco, pode ajudar no aquecimento, mas somente até o início do aquecimento oficial (rede). Os árbitros devem levar esse tipo de atividade ao conhecimento do delegado da partida (Game TD). Regra 4.1.1
1.11.2 NOVO VÍDEO Durante o aquecimento em quadra, foi observado que treinadores estavam ao redor da quadra, fora dos painéis publicitários, e ativamente aquecendo com os jogadores que estavam dentro da quadra (ou seja, não simplesmente pegando bolas). Isto é permitido?	Decisão Isto não é permitido. Somente aqueles cadastrados na súmula podem entrar na área de jogo. E apenas esses treinadores podem fazer parte do aquecimento. Claramente, os treinadores não inscritos estavam, neste caso, envolvidos no aquecimento. Os árbitros devem informar ao delegado da partida que essa prática deve ser interrompida. Regra 4.2.2
1.11.3 VÍDEO Foram observados treinadores do lado do adversário sacando ou jogando bolas na direção dos membros da sua própria equipe. Isso deve ser permitido?	Decisão Não. Isso não deve ser permitido. No entanto, é permitido que os membros da equipe que aparecem na relação fiquem próximos do poste para evitar que uma bola caia e atravessasse a rede podendo criar uma situação perigosa para os jogadores. Mas ficar em pé do lado adversário e participar ativamente do aquecimento é proibido. Guia de Arbitragem e Instruções

O UNIFORME

1.12 VÍDEO Durante a Copa do Mundo masculina, uma equipe tinha 2 jogadores, que usavam camisas com os números 21 e 22 respectivamente. Isto é permitido?	Decisão Para partidas normais a regra permite a numeração dos jogadores até 20. No entanto, Competições Oficiais Adultas, FIVB e Mundiais, isto inclui a Copa do Mundo, é permitido usar números maiores do que 20. O regulamento atual da competição deve determinar um limite maior em relação ao número dos jogadores. Regra 4.3.3
1.13 NOVO Em uma partida, a equipe tinha 2 Líberos. Cada um tinha um uniforme diferente do outro e diferente do resto da equipe. Isso é permitido?	Decisão Sim. Não há necessidade de cada Líbero ter a mesma cor ou desenho do uniforme. Na verdade, isso pode ajudar os espectadores e aos comentaristas da TV a entender a função de cada jogador. Regra 19.2
1.14 VÍDEO Uma equipe tinha diversos jogadores usando material de compressão. Alguns destes eram pretos, outros brancos. É permitido usar diferentes cores de equipamentos de compressão?	Decisão Para competições Oficiais Adultas, FIVB, Mundiais estes equipamentos devem ser da mesma cor como a parte correspondente do uniforme, mas o preto, branco e cores neutras são aceitos. Equipes usando material de compressão devem ter uniformes em cores/estilo para todos os jogadores. Durante as Competições Mundiais e Oficiais da FIVB, os árbitros devem controlar isso e informar sobre qualquer violação ao Delegado Técnico da FIVB que é a pessoa tem o direito de tomar a decisão final sobre este assunto. Entretanto, para competições não listadas acima, a regra não diz nada sobre a uniformidade das cores dos materiais de compressão usados por diversos jogadores. Regra 4.5.3. FIVB Regulamento do Evento

1.15 Vários membros da equipe durante o aquecimento geral usavam roupas sobre seu uniforme oficial ao invés de seus uniformes. Isso foi percebido porque os números não eram visíveis, isso impedia que a confirmação dos jogadores em quadra fosse realizada através da conferência dos documentos exigidos no regulamento da competição. Isso deve ser permitido?	Decisão O princípio é que todos os jogadores devem estar uniformizados a partir do momento em que entrarem na quadra para o aquecimento. Em alguns eventos importantes, o protocolo da partida é conduzido por um especialista em apresentação de esportes. Nestes casos, o regulamento pode ser diferente. Os árbitros devem estar bem informados sobre este item.
--	---

CAPÍTULO 2 – FORMATO DO JOGO

FALTAS DE POSIÇÃO E ROTAÇÃO

2.1 O levantador da equipe na posição 1 estava claramente na frente do jogador da posição 2, mas ele saltou um momento antes do golpe de saque. Esta posição é legal?	Decisão Falta. Quando os jogadores saltam desde o solo, ele mantém a posição que eles tinham desde o último contato deles com o solo. Por conseguinte, quando o jogador de defesa estava no ar, o ponto de seu último contato com o solo foi mantido. Regras 7.4, 7.4.2, 7.4.3, 7.5
2.2 Se um pé de um jogador está em contato com a quadra do adversário no momento do golpe de saque, isto é uma falta?	Decisão Não. Esta situação só deve ser considerada quando um jogador penetra na quadra do adversário sobre o linha central durante o rally. Regras 1.3.3, 7.4
2.3 A uma equipe foi dada uma informação incorreta sobre qual jogador estava no saque. A partida continuou. Esta informação incorreta foi percebida em um momento posterior do set. O que acontece agora?	Decisão As equipes devem retornar para o mais próximo possível de suas formações originais. O placar retorna para o ponto onde a informação errada foi dada. O sacador correto tem a permissão para sacar. No entanto as advertências/sanções já aplicadas permanecem válidas. Estes fatos devem ser registrados na súmula.

2.4 VÍDEO As equipes não estavam prontas para jogar porque (5) ou (7) jogadores estavam em quadra quando o 1º árbitro estava pronto para autorizar para o saque. O que deveria ter ocorrido?	Decisão O 1º árbitro deve apitar para o saque quando ele/ela está certo que as equipes estão prontas para jogar e que o sacador está com a posse da bola. Deve sempre haver 6 jogadores em quadra para cada equipe na partida. Como o 1º árbitro percebeu o erro antes de ele/ela autorizar o saque, ele/ela deve aplicar uma sanção por retardamento para a equipe faltosa. A próxima equipe a sacar depende do tipo de sanção de retardamento aplicada. Se o 1º árbitro ainda assim apitou para o saque quando somente 5 (ou 7) jogadores estavam em quadra, ele/ela deve parar a jogada imediatamente e repetir a jogada sem nenhuma sanção. Se a situação é descoberta depois do fim do rally, o resultado deste rally deve ser cancelado e jogado novamente sem qualquer sanção. Se ninguém percebeu essa situação, ou percebeu após o início do próximo rally, o rally jogado com 5 (ou 7) jogadores de uma equipe não pode ser repetido. Regras 7.3.1, 7.5, 12.3
2.5 Após um saque, que foi executado por um sacador errado, a bola foi fora. Quando o rally foi finalizado, o apontador marcou uma falta de rotação. Quantos pontos a equipe que estava recebendo o saque deve ganhar?	Decisão Deve ser atribuído apenas um único ponto, devido à falta de rotação, independentemente de qual equipe "venceu" o rally. Regra 7.7.1.1
2.6 VÍDEO Se o pé de um jogador em quadra está em contato com a zona livre no golpe de saque, isto é falta?	Decisão Sim, é falta porque no momento do golpe de saque todos os jogadores exceto o sacador devem estar dentro de sua própria quadra. Consequentemente, ocorre uma falta quando um jogador em quadra está em contato com a zona livre no momento do saque. Regra 7.4

2.7 NOVO VÍDEO 1 VÍDEO 2 No saque, para a equipe receptora, o jogador na posição 1 tinha o calcanhar do pé traseiro (em relação à linha central) na mesma linha da ponta do pé dianteiro do jogador da posição 2. Como o 2º árbitro deve responder?	Decisão O 2º árbitro não deve fazer nada. Esta é uma posição legal de acordo com as regras modificadas em 2021-2024. A equipe comete uma falta de posição, se algum jogador não está em sua posição correta no momento em que o a bola é golpeada pelo sacador. Para tentar reduzir o número de faltas apitadas pelos árbitros e para mostrar a realidade atual da 2ª linha jogadores trocando de posição, árbitros só precisam apitar se um jogador da linha de trás estiver completamente na frente do jogador da primeira linha correspondente no golpe de saque. Pés no chão determinam a posição. Regra 7 Item 5, Regras 1.3.3, 7.4.3.1, 7.5.2 Guia de Arbitragem e Instruções
---	--

CAPÍTULO 3 – AÇÕES DO JOGO

JOGANDO A BOLA

3.1 No primeiro golpe a bola passou por fora da antena. O levantador perseguiu a bola até a zona livre do adversário e tentou jogar a bola de volta – mas a bola foi para a quadra e a rede do lado adversário. O 1º árbitro apitou e sinalizou “bola fora”. Em qual momento a bola tornou-se “fora”?	Decisão Esta bola tornou-se “fora” quando ela deixou completamente o espaço sobre a zona livre e entrou no espaço sobre a quadra no lado da rede do adversário. Regras 10.1.2, 10.1.2.2
3.2 Pode um jogador legalmente golpear a bola com a palma da mão virada para cima?	Decisão Sim, ele pode. O golpe deve ser julgado pela qualidade do seu contato com a bola - se a bola foi ou não conduzida e/ou retida. O 1º árbitro não deve ser apressado apitando este lance, a menos que ele claramente viu que a bola foi conduzida ou retida. Regras 9.2.1, 9.2.2, 9.3.3, 9.3.4

3.3 Durante um primeiro toque a bola tocou em um braço e depois no outro, então no peito do mesmo jogador durante a mesma ação sem ser conduzida ou retida. O 1º árbitro permitiu a jogada continuar. Isto é correto?	Decisão A decisão do 1º árbitro foi correta. Casos de “primeiro toque” em que são permitidos contatos sucessivos: 1. Recepção do saque; 2. Recepção de golpe de ataque. Este pode ser forte ou não; 3. Recepção de uma bola bloqueada pela sua própria equipe; 4. Recepção de uma bola bloqueada pelo adversário. Um jogador tem o direito de fazer contatos sucessivos no primeiro toque, desde ele/ela faça somente uma ação para jogar a bola. É possível, no entanto, apitar uma “condução” ou “bola retida” no primeiro toque se duas diferentes fases (primeiro conduz, e então lança) são reconhecidas dentro da mesma ação. Regras 9.2.3.2, 14.2; Guia de Arbitragem e Instruções
3.4 VÍDEO Um bloqueador “redirecionou” a bola para o piso da quadra adversária. Isto é legal?	Decisão Isto depende se a bola é conduzida ou retida (falta) ao invés de ser rebatida (não falta). É legal bloquear a bola e direcioná-la para a quadra do adversário. O contato ilegal de “condução” pode ser apitado no bloqueio. Regra 9.2.2
3.5 NOVO VÍDEO O atacante do lado esquerdo jogou a bola com as duas mãos em uma ação de arremesso. Como deve o 1º árbitro julgar a ação?	Decisão Não há nada que impeça um jogador de fazer o ataque com as duas mãos. No entanto, isso não pode ser feito usando uma ação de pegar e lançar. O contato da bola neste VÍDEO é quase atrás da cabeça do jogador e solta mais de 50 cm depois. Isto é uma CONDUÇÃO.. Regra 9.2.2
3.6 VÍDEO Um jogador saltou as placas de publicidade e quando estava no ar ele tentou recuperar a bola próximo a cadeira dos espectadores no seu próprio lado da rede. Após tocar na bola, ele caiu nos assentos. Isto é uma ação legal?	Decisão Jogada legal. Fora de seu próprio lado da zona livre, é permitido a um jogador recuperar a bola e até mesmo se apoiar para recuperar a bola. Isto inclui o seu próprio banco de reservas desde que este esteja fora da zona livre. A mesma ação é proibida no lado do adversário da rede. Regras 9, 9.1.3, 10.1.2

3.7 <u>VÍDEO</u> Durante um rally, um jogador foi tentar recuperar a bola na arquibancada. Justo quando ele estava quase tocando na bola, um torcedor pegou a bola. O técnico solicitou para repetir o rally por interferência do espectador. O 1º árbitro recusou. Foi correta a decisão do 1º árbitro?	Decisão Sim. O jogador está autorizado a recuperar a bola em qualquer lugar de seu lado da área de jogo, incluindo o banco da equipe, arquibancada, etc. Por outro lado, o jogador tem prioridade para continuar a jogada dentro da área de jogo, ele não tem tal prioridade fora da área de jogo. Regras 9, 9.1.3
3.8 Deve o 1º árbitro apitar por uma falta de manuseio de bola, se um jogador está fazendo uma recuperação espetacular?	Decisão O árbitro deve considerar o princípio de “manter a bola voando”. Isto significa, se um jogador faz um rápido movimento ou um grande esforço para recuperar uma bola, e durante o toque ocorreu um ligeiro duplo contato, ele/ela deve ser menos severo, do que em uma situação normal. Guia de Arbitragem e Instruções Regra 9.7
3.9 Uma bola bateu na cabeça do bloqueador da equipe A, então a bola passou sobre a antena para dentro da zona livre da equipe B. Um jogador da equipe A perseguiu a bola para jogá-la de volta para o seu lado da rede. É possível jogá-la de volta desta forma?	Decisão Sim. A bola passou sobre a antena para dentro da zona livre do adversário parcialmente através do espaço externo. Portanto, era permitido a equipe A retornar a bola para a sua quadra através do espaço externo no mesmo lado da quadra. Juízes de linha não devem sinalizar quando a bola move-se desta maneira até o momento que a mesma ficar fora de jogo. Regra 10.1.2
3.10 NOVO Um jogador buscou a bola fora da quadra e depois apoiou na mesa do apontador para recuperar a bola para sua equipe. O contato com a bola foi no canto da mesa do apontador que estava do lado do adversário da rede. O 1º árbitro não tomou nenhuma atitude e permitiu a jogada continuar. O jogador tinha o direito de jogar a bola desta posição?	Decisão Sim. Esta foi uma ação muito espetacular. De acordo com o texto da regra, a bola pode ser recuperada por cima da extensão da mesa do apontador, mesmo a parte no lado do adversário. Então esta foi uma jogada legal e o 1º árbitro estava correto ao permitir que o rally continuasse. Regra 9

3.11 Deve o juiz de linha sinalizar quando após o segundo toque de uma equipe a bola cruza o plano da rede através do espaço externo para dentro da zona livre do adversário?	Decisão Não, julgar esta bola não é uma atribuição do juiz de linha. Regras 8.4.1, 8.4.2, 9.1, 10.1.2, 10.1.2.1, 10.1.2.2
3.12 Levantador da equipe A tocou na bola acima da rede só que no momento que toca a bola seus dedos estavam no espaço do adversário. Após levantada a bola foi paralela à rede em direção ao atacante. O bloqueador da equipe B tocou na bola no espaço da equipe A, então o jogador da equipe A não pode executar o golpe de ataque. Qual deve ser a decisão do 1º árbitro?	Decisão Cada equipe tem que jogar a bola dentro de sua própria área de jogo e espaço (exceto no caso da Regra 10.1.2). Acima do topo da rede, a posição da mão deve ser considerada. Por conseguinte, no momento que o levantador tocou na bola no espaço adversário, o levantador cometeu uma falta. O bloqueador também cometeu uma falta tocando a bola no espaço do adversário antes do golpe de ataque, porque acima do bordo superior da rede, a posição da mão deve ser considerada. No entanto, somente a primeira falta é penalizada. O toque na bola no espaço do adversário abaixo da rede é diferente. Aqui a posição da bola deve ser considerada, exemplo: a jogada é ilegal somente se a bola tenha cruzado completamente o plano vertical da rede. Regra 9
3.13 VÍDEO Pode o técnico que está em pé posicionado corretamente em sua zona livre pegar a bola que havia passado por cima da antena, quando um jogador adversário estava correndo para recuperá-la?	Decisão Não. Qualquer membro da equipe, incluindo o técnico, não tem o direito de impedir que um jogador adversário recupere a bola que cruzou o plano da rede por fora do espaço de cruzamento. Não importa se a ação do membro da equipe para tocar na bola foi intencional ou não. Significa que, o técnico que permanece legalmente em sua zona livre deve sair, se um jogador adversário estiver em execução de recuperar a bola. Regra 10.1.2.2

3.13.1 VÍDEO Após uma recepção ruim da equipe B, a bola estava passando fora do espaço de cruzamento em direção à zona livre do adversário. Um jogador dessa equipe começou a correr para recuperar a bola. Ele pisou sob a rede, sem tocar na quadra e na rede do adversário, mas devido a um jogador adversário, ainda dentro de sua própria quadra também moveu-se em direção à bola, sendo assim ele não foi capaz de recuperar a bola. O jogador da equipe B foi interferido pelo jogador da equipe A?	Decisão Cada jogador tem o direito ficar em pé e se mover livremente em sua própria quadra e espaço de jogo. Existem algumas limitações para jogar na quadra adversária ou no espaço de jogo do adversário ou na zona livre. Portanto, para decidir sobre a eventual interferência, é um ponto crucial, se o jogador da equipe A estava dentro de sua própria quadra ou na zona livre. Se ele se moveu para dentro de sua própria quadra, sua jogada seria legal. Por outro lado, se ele estava na zona livre e seu movimento pode ser considerado uma interferência, ele cometeu uma falta. Regra 10.1.2.2
3.13.2 VÍDEO A bola rebateu no bloqueador da equipe A, atingiu a rede e a faixa lateral do lado da equipe B e caiu na quadra. O 1º árbitro decidiu a ação como um bloqueio bem sucedido e a próxima equipe a sacar é a equipe A. Foi uma decisão correta?	Decisão Não, a decisão não está correta. Como mostra o VÍDEO a bola toca na antena e na faixa lateral ao mesmo tempo e muda sua direção do lado da equipe B. “Os árbitros sinalizam o final do rally, desde que eles tenham certeza de que uma falta foi cometida e identificaram a sua natureza” (Regra 22.2.1.2). Devem abster-se de decidir apenas sobre as suas suposições, conforme mostrado no vídeo anexo. Em casos: a. Se a bola tocar na antena, a bola torna-se fora (Regra 8.4.3) Os árbitros devem apitar e fazer o sinal manual de bola “fora”. b. Se a bola tocar apenas na faixa lateral, os árbitros não devem parar a partida, isso não é uma falta. c. Se a bola tocar na faixa lateral e na antena ao mesmo tempo. Na maioria das vezes ele muda de direção. Desde o contato da bola com o antena é uma falta, os árbitros devem apitar e fazer o sinal manual de bola “fora”. Regras 22.2.1, 8.4.3
3.13.3 NOVO VÍDEO A bola atingiu a faixa lateral, mas não a antena. Deve se julgar automaticamente que a rebatida da bola na faixa lateral atingiu a antena?	Decisão Não, os árbitros devem realmente ver a bola atingir o antena. Muitas situações entram em jogo quando a bola rebate então os árbitros não devem automaticamente assumir que ocorreu uma falta. Regras 22.2.1, 8.4.3

3.13.4 NOVO VÍDEO Após rebatida ruim de uma equipe o levantador correu atrás da bola e jogou na zona livre do adversário. O que os árbitros devem considerar na ação?	Decisão Uma boa posição ótica deve informar os árbitros se a bola passou para a zona livre adversária dentro do espaço entre as antenas. Se isso ocorrer, então, assim que a bola é tocada pelo levantador, torna-se uma falta e deve ser apitada. Contudo, se a bola passar por cima ou fora da antena, o contato do levantador é legal, e se a bola volta para seu próprio lado, acima ou fora da antena, ela pode ser atacada legalmente.
---	---

INVASÃO SOB A REDE

3.14 Um atacante caiu com seus calcanhares na linha central, mas com a maior parte de seu pé em cima do pé do bloqueador adversário, impedindo sua capacidade de mover-se. Isto é uma interferência?	Decisão Sim. Isto é uma interferência. Interferência significa que um jogador impede um adversário de movimentar, ou jogar a bola ou atrapalha o adversário na tentativa de jogar a bola. Regras 11.2.1, 11.2.2.1, 11.2.4
--	---

3.15 Contato físico é sempre interferência?	Decisão Não. Muitos contatos circunstanciais realmente ocorrem numa partida - mas o árbitro deve apitar se ele (a) interferiu ou interrompeu a capacidade do adversário de jogar. Regra 11.2.1
--	--

3.16 VÍDEO Durante uma defesa espetacular um jogador invadiu a quadra do adversário, então seu corpo tocou no solo, mas as duas pernas estavam completamente no espaço aéreo da quadra do adversário com nenhuma parte em contato com a linha central. Não houve interferência com os jogadores adversários. Esta foi uma ação faltosa?	Decisão Não. A Regra 11.2.2 permite tocar a quadra do adversário com o pé em contato ou estando em projeção com a linha central ou tocar com qualquer parte do corpo acima do(s) pé(s) desde que não tenha interferência com a jogada do adversário. Uma vez que os pés não tocaram a quadra do adversário e não houve interferência com a jogada do adversário, esta situação não pode ser considerada como uma falta. Regra 11.2.2
--	--

3.17 VÍDEO Olhando atentamente para o movimento do jogador azul, é claro que ele comete uma falta ao ficar na quadra adversária na linha lateral, acreditando que ele pode recuperar a bola. O oponente teve que tomar medidas urgentes e evasivas para sair do caminho. Isso é interferência?	Decisão A primeira falta é que o pé do jogador azul estava na quadra adversária e linha lateral. Se não fosse esse o caso, a definição de interferência está impedindo um jogador de fazer uma jogada com a bola. Ao fazer com que o oponente tome medidas tão evasivas, isso pode ser considerada uma interferência. Guia de Arbitragem e Instruções Regra 7 item 5 Regra 7.5
---	--

3.18 NOVO VÍDEO O jogador foi recuperar a bola passando parcialmente por fora da quadra, cruzando espaço para a zona livre adversária. Ao fazê-lo todo o seu pé estava em contato com a linha lateral do oponente. O 1º árbitro deveria ter apitado isso como uma falta?	Decisão Sim, isso é uma falta. A linha lateral está dentro das dimensões da quadra adversária. Se o contato do pé com a linha lateral tivesse sido simultâneo com a linha central daquele pé (ou se parte do pé estiver acima da linha central), não teria sido uma falta. Regra 11.2.2.1
---	--

JOGADOR ENTRANDO EM CONTATO COM A REDE

3.19 VÍDEO Após um contato simultâneo sobre o plano da rede, a bola caiu fora da quadra do lado da equipe A. Quem terá direito ao próximo saque?	Decisão Se o contato é realmente simultâneo entre os adversários exatamente acima da rede, onde ambos jogadores tem o direito de jogar a bola e esta cai fora da quadra, isto é uma falta da equipe do lado oposto. Equipe A tem o direito a sacar. Regras 9.1.2.2, 9.1.2.3
---	--

3.20 Um golpe de ataque levou a rede em direção aos braços dos bloqueadores. Isto é uma falta de rede?	Decisão Não. Se a rede toca o bloqueador, não é falta. Regras 11.3.1, 11.4.4
---	---

3.21 Após um bloqueador aterrisar completamente, ele girou e tocou as malhas da rede entre as antenas com o seu ombro. Deveria ter sido marcado uma falta?	Decisão Não. Porque a ação de jogar a bola foi completada antes de ele/ela girar, o contato com a rede não é uma falta neste caso. Regras 11.3.1, 11.4.4
---	---

3.22 VÍDEO Durante uma tentativa de bloqueio, mas sem tocar na bola, que estava próxima a ele, o bloqueador tocou na rede. Isto é uma falta?	Decisão Sim, desde que o jogador esteja “na ação” de jogar ou na tentativa de jogar a bola, nenhum contato pode ser feito. Regras 11.3.1, 11.4.4
3.23 Um bloqueador de meio alcançou acima da rede e tocou o bordo superior da rede enquanto tentava parar uma combinação de jogada próxima a ele. Isto é uma falta?	Decisão Sim – o toque na rede foi de fato uma “falta de rede”: o bloqueador estava perto da ação, e o contato foi entre as antenas. Regras 11.3.1, 11.4.4
3.24 VÍDEO Um atacante caiu equilibrado e então deu dois passos e encostou contra a rede por fora da antena enquanto a bola ainda estava em jogo. Isto é uma falta?	Decisão Não, o jogador não cometeu uma falta por que: Primeiro: • O contato foi por fora da antena. Então: • Ele/ela não usou a rede como apoio ou para se estabilizar. Regras 11.3.1, 11.3.2, 11.4.4
3.25 Um atacante caiu desequilibrado, deu dois passos e empurrou com o seu peito a rede entre as antenas e enquanto a bola ainda estava em jogo. Se não tivesse apoiado na rede o jogador teria caído na quadra do adversário. Isto é uma falta?	Decisão Sim, se um jogador usa a rede como um apoio ou para ajudar a se estabilizar, entre as antenas. Sua ação é considerada uma interferência na jogada. Regras 11.3.1, 11.4.4
3.26 O levantador de uma equipe fez um levantamento de uma bola rápida, e quando o atacante golpeou a bola, ele bateu como seu joelho no levantador, e isto causou com que o levantador tocasse na rede. Isto é uma falta?	Decisão Sim, porque o levantador estava na ação de jogar a bola. Regras 11.3.1, 11.4.4

3.27 VÍDEO Uma jogadora tocou a rede com o seu cabelo enquanto jogava a bola. Esta ação dela foi correta?	Decisão Sim. Isto deve somente ser considerado uma falta se ocorrer de forma clara, que o toque na rede afetou a habilidade do adversário de jogar a bola ou isto interrompeu o rally (exemplo: se o rabo de cavalo ficou preso na rede). Se não houve nenhuma interferência no jogo do adversário, ou na jogada, os árbitros não devem parar o rally. Regras 11.3.1, 11.4.4
--	---

3.27.1 VÍDEO 1 VÍDEO 2 No primeiro caso, um atacante após atacar a bola tocou a mão de um dos bloqueadores, que estava acima do bordo superior da rede fazendo com que uma das mãos dos bloqueadores tocassem na rede. No caso, tanto o atacante quanto o bloqueador fez contato com a bola. No entanto, o atacante segue e entra em contato com o braço do bloqueador, forçando o toque na borda superior da rede. Poderia ser julgado como uma falta de rede ou interferência durante essas duas ações de jogo?	Decisão No primeiro caso, o toque na rede do bloqueador não pode ser considerado faltoso, porque a ação dele foi modificada pelo atacante. No entanto, se o 1º árbitro perceber que o atacante levou a mão do oponente em direção a rede com um movimento deliberado, o atacante cometeu uma falta ao interferir no jogo do adversário, o que não está de acordo com o espírito do JOGO JUSTO (FAIR PLAY). Portanto, a ação do atacante deve ser penalizada, considerada uma conduta rude, com a aplicação da sanção apropriada por má conduta. No segundo caso, não é interferência. A interferência envolve impedir que um adversário faça uma jogada. Aqui a bola já foi jogada pelo bloqueador – portanto, não há interferência. Muitos contatos incidentais ou acidentais são feitos entre oponentes de qualquer maneira, e estes não são, automaticamente, faltas. Este é claramente daqueles lances, e os árbitros devem estar preparados para avaliar isto como uma situação “sem falta” para qualquer um dos jogadores. A partida deve continuar. Claro, se a ação do atacante fosse claramente uma tentativa deliberada de fazer o oponente entrar em contato com a rede ou desorientar os árbitros, isso estaria sujeito a sanções por má conduta. Guia de Arbitragem e Instruções 2024
--	--

3.27.2 VÍDEO Um jogador participando em de bloqueio coletivo já havia finalizado a sua ação de bloqueio, caindo de forma equilibrada. No entanto, o outro jogador que fazia parte do bloqueio no momento de sua descida caiu no jogador anterior e o levou-o para a rede entre as antenas. Pode ser este toque na rede considerado como uma falta?	Decisão Sim. Os jogadores de um bloqueio coletivo são contados como uma “unidade”. Se um deles ainda está em uma ação de jogar a bola, isto significa que todos estão na mesma ação. Além do mais, o toque na rede do jogador deve ser considerado como uma falta. Regra 11.3.1
--	--

3.27.3 VÍDEO É permitido que um jogador penetre no espaço do adversário sob a rede quando, embora não haja contato físico com o jogador adversário, o adversário fica surpreendido com ele?	Decisão É permitido, desde que o jogador adversário não seja interferido ou, impedindo de jogar a bola. Interferência pode ocorrer mesmo se não houver contato físico entre os jogadores. O 1º árbitro tem o direito de interromper a partida devido à falta do jogador que o penetrou e, se necessário, advertir/sancioná-lo. Regra 11.2.1
--	---

3.27.4 VÍDEO Após uma recepção ruim de saque da equipe B, a bola tocou na rede perto da faixa lateral. Simultaneamente, um jogador da equipe A na posição 2 fez um movimento lateral claro em direção à bola, acertando-a com os antebraços elevados através da rede. O jogador adversário não foi capaz de jogar/recuperar a bola devido a esta ação na rede. O 1º árbitro apitou falta de rede do jogador da equipe A. Foi uma decisão correta?	Decisão Sim, foi uma decisão correta. Não seria uma falta, se a bola tocar o jogador através da rede em uma situação em que o jogador que está perto da rede esteja em uma posição passiva/neutra sem nenhum movimento em direção à bola OU proteja seu rosto/corpo contra uma bola fortemente lançada. Mas se o jogador se mover em direção à bola, "persegui-la" e deliberadamente a acerte e altere a direção e/ou a velocidade da bola rebatida, não será permitido. Regra 11.4.4
--	---

SAQUE

3.28 Logo após o jogador golpear a bola para o saque, o apontador sinalizou “sacador errado” ou falta de rotação para o 2º árbitro, que parou a partida. Esta ação é correta por parte do apontador?	Decisão Ação correta do apontador. Quando um sacador errado está pronto para sacar, o apontador tem que esperar até a ação do saque ter sido completada, antes da notificação para os árbitros da falta. Regras 7.7.1, 12.2.1, 12.7.1, 27.2.2.2
---	---

3.29 Após o apito para o saque, a equipe sacadora reconheceu que estava com o sacador errado. O sacador correto então entrou na zona de saque pronto para sacar. Pode este jogador agora sacar?	Decisão Sim – Desde que o saque tenha sido efetuado pelo jogador correto dentro de 8 segundos a partir do apito para o saque. O 1º árbitro não apitar uma segunda vez para o saque. Regra 12.4.4
---	--

3.30 A equipe A sacou. A bola tocou a rede e caiu no lado da rede da equipe A. Um jogador de B alcançou a bola embaixo da rede e pegou ela antes de atingir o chão. Isso é permitido?	Decisão Sim - o 1º árbitro deve apitar imediatamente, está claro que a bola não cruzará a rede pelo espaço de cruzamento. Neste momento a bola está fora de jogo. O 1º árbitro não deve esperar até que a bola toque o chão ou um jogador da equipe sacadora. Regra 12.6.2.1
---	--

3.31 VÍDEO É permitido executar o saque com salto batendo na bola com as 2 mãos?	Decisão Não, a regra determina que, durante o saque, independentemente de pular ou não do chão, a bola deve ser tocada com uma mão/braço, portanto, bater com as 2 mãos é proibido e faltoso. Regras 12.4.1, 12.6.1.2
--	---

GOLPE DE ATAQUE

3.32 Um levantador que estava na defesa saltou de dentro da zona de ataque e levantou a bola quando esta estava completamente acima do topo da rede em direção a um atacante. Antes que o atacante pudesse tocar a bola, esta penetrou o plano vertical da rede onde foi bloqueada pelo levantador adversário. Houve uma falta?	Decisão Sim - O levantamento tornou um ataque ilegal por um jogador de defesa quando o toque de ataque foi completado (neste caso no contato com o bloqueio adversário). O rally é vencido pela equipe do bloqueio. Regra 13.1.3
--	--

3.33 VÍDEO No segundo toque, um jogador passou a bola perto da rede em direção à quadra do adversário. Na opinião do 1º árbitro, nenhum jogador de A poderia alcançar a bola. O bloqueador de B alcançou além do plano da rede e bloqueou a bola. Qual é a decisão correta do 1º árbitro?	Decisão Mesmo que tenha sido apenas o segundo golpe da equipe, se a bola estiver se movendo na direção da quadra do adversário, é um golpe de ataque. Porque, na opinião do árbitro, nenhum jogador de A poderia ter alcançado e estava disposto a jogar a bola, o bloqueio de B foi legal. Regras 13.1.1, 14.3, Guia de Arbitragem e Instruções 14.1
---	---

3.34 Um jogador de defesa saltou na zona de ataque sendo o segundo toque de sua equipe e atacou a bola quando ela estava completamente acima do topo da rede. A bola tocou somente o bordo superior da rede e não passou para o lado do adversário. Isto é uma falta?	Decisão Não. Desde que a bola não cruzou o plano da rede ou não houve contato com o bloqueador, o golpe de ataque não foi completado. A jogada continua. Regras 9.1, 13.1.3, 13.2.2, 13.3.3
---	--

3.35 O jogador de recepção da equipe A saltou de trás da linha de ataque e tocou a bola que vinha do saque, completamente acima do bordo superior da rede. O toque aconteceu atrás da linha de ataque. A jogada deve continuar?	Decisão Sim, porque foi uma ação legal. Embora seja ilegal bloquear ou concluir um ataque ao saque completamente acima da altura da rede sobre a zona frontal, o ataque foi legal, pois o ponto de contato do golpe estava completamente da altura da rede sobre a zona de frente, o ataque foi legal, pois o ponto de contato do golpe estava completamente atrás da linha de ataque. Regras 13.3.4, 19.3.1.3
--	--

BLOQUEIO

3.36 Equipe A fez uma recepção ruim e a bola cruzou o plano da rede. O bloqueador de meio da equipe B golpeou a bola contra os braços levantados do levantador (jogador de defesa) da equipe A que estava ainda acima do bordo superior da rede. A bola então retornou para o lado da equipe B através da rede. Quem cometeu a falta?	Decisão O bloqueio do levantador foi ilegal por que ele/ela era um jogador de defesa. Interceptar a bola vinda do adversário é um bloqueio se parte do corpo está acima da altura da rede. Regras 14.1.1, 14.1.3, 14.6.2
---	--

3.37 NOVO Quando a bola estava completamente na quadra da equipe A, foi atacada pelo jogador da equipe A na posição 2. Simultaneamente a isso, o adversário bloqueador também tocou a bola. Isso é uma falta de bloqueio	Decisão Isso não é falta de nenhum dos jogadores. Seria uma falta se o bloqueador tivesse tocado a bola primeiro, mas bloquear simultaneamente NÃO é uma falta. Regra 14.3
---	--

3.38 É legal que um bloqueador alcance acima da rede para bloquear uma ação de “levantamento” do adversário?	Decisão Não, isso não é legal. É uma falta bloquear um levantamento. No entanto, é absolutamente necessário que o 1º árbitro determine a ação do levantador. Ele/Ela deve saber se o levantamento foi: • Feito paralelo à rede (falta de bloqueio) ou • Estava indo em direção à rede, tornando-se um golpe de ataque (sem falta, se não há um companheiro de equipe do levantador perto da bola e tentando tocar na bola). Regras 14.1.1, 14.3
3.39 Uma jogadora da equipe A bloqueou um ataque da equipe B. Depois o bloqueador de meio da equipe B bloqueou o bloqueio da equipe A. É legal bloquear uma bola de bloqueio?	Decisão Sim, o bloqueio é interceptar a bola que vem do lado do adversário, então é legal bloquear um bloqueio adversário. Regra 14.1.1
3.40 Uma bola bloqueada legalmente através de um bloqueio ofensivo da equipe B, voou alguns metros paralela a rede, então um segundo jogador de B tocou a bola com uma ação de bloqueio diretamente para o solo do lado da equipe A. A bola em nenhum momento penetrou dentro do espaço aéreo da equipe B. Quem tem direito ao próximo saque?	Decisão Equipe A. A segunda ação do jogador não pode ser considerada como um bloqueio, porque a bola veio de um bloqueio de seu companheiro de equipe. Assim, ele/ela estava atacando no espaço do adversário que é uma falta de acordo com as regras. Regras 11.1.2, 14.1.1, 14.2, 14.3
3.41 Pode um atacante golpear a bola que veio da recepção de sua própria equipe utilizando as 2 mãos como em uma ação de bloqueio, direcionando a bola para o outro lado da rede?	Decisão Esta é uma jogada legal, desde que a bola não seja conduzida, retida ou aconteça um duplo contato. O contato deve acontecer no lado da quadra do próprio jogador – não do adversário.
3.42 Em uma jogada bola tocou várias vezes na cabeça e nas mãos dos bloqueadores. Isto deve ser permitido?	Decisão Desde que seja uma ação de bloqueio e não ações separadas, isto conta como apenas um toque no bloqueio. Após o bloqueio, a equipe tem o direito de mais três toques na bola. Regras 9.1, 9.2.3.2, 14.2, 14.4.1

3.43 Ataque ilegal (jogador defesa) contra bloqueio ilegal (contato simultâneo) no lado da equipe atacante. Qual é a falta?	Decisão Falta dupla e repetir a jogada. O golpe de ataque de um jogador de defesa foi ilegal. O bloqueio simultâneo de um bloqueador também foi ilegal, porque o toque foi feito do lado do equipe atacante. Regras 13.3.3, 14.1.1, 14.6.2
3.44 Um jogador de defesa está separado e distante do bloqueio coletivo e abaixo do bordo superior da rede – mas toca na bola. Isto é um bloqueio ilegal?	Decisão Não. O jogador não participou de um bloqueio coletivo e estava abaixo do bordo superior da rede quando a bola tocou ele/ela. Este contato é considerado o primeiro toque da equipe. Regras 9.3.1, 14.1.1
3.45 O contato com a bola por um bloqueador foi abaixo do bordo superior da rede, mas parte de sua mão estava acima da rede. Isto é um bloqueio?	Decisão Sim. Ter parte do corpo acima da rede é fundamental; portanto a equipe teria direito a mais três toques. Regras 9.1, 14.1.1, 14.4.1
3.46 Um bloqueador tocou na bola quando ele/ela já estava descendo de seu salto e todo o seu corpo estava abaixo do bordo superior da rede. Quando ele/ela tocou na bola novamente, o árbitro apitou falta de “duplo contato”. Isto foi correto?	Decisão A decisão foi correta. No momento do contato com a bola, nenhuma parte do corpo do bloqueador estava mais alta em relação ao bordo superior da rede. Então esta ação não pode ser considerada como um bloqueio, e o seu contato posterior foi uma falta de duplo contato. Regras 9.1, 14.1.1, 14.4.1
3.47 Golpe de ataque ilegal por parte de um jogador de defesa versus tentativa de bloqueio por parte do Líbero. Qual ocorre primeiro?	Decisão O golpe de ataque torna-se uma falta no momento que a bola cruza totalmente a rede ou a bola toca no bloqueio. A tentativa de bloqueio do Líbero foi uma ação que se tornou falta antes do golpe de ataque do adversário, portanto esta foi a primeira falta. Regra 19.3.1.3
3.48 VÍDEO Um jogador da equipe A atacou a bola, que foi bloqueada pelo bloqueador da equipe B. Após o bloqueio, a bola cruzou o espaço inferior (isto é, sob a rede) e caiu na quadra da equipe B. Qual equipe venceu o rally?	Decisão Deve ser considerado como um bloqueio perfeito, o rally foi vencido pela equipe B.

3.49 VÍDEO Uma atacante golpeou a bola para FORA, mas a bola tocou no “rabo de cavalo” da bloqueadora. O toque foi comprovado pela filmagem do desafio em vídeo. O 1º árbitro decidiu “bola tocada” e o próximo saque para a equipe atacante. Esta decisão foi correta?	Decisão Não. O toque nos cabelos não é considerado uma falta, a menos que esse toque na rede tenha influência no jogo. Mantendo a consistência dessa abordagem, o toque do cabelo do bloqueador não é contabilizado como toque. O rally teria que ser vencido pela equipe defensora.
3.50 VÍDEO Durante um bloqueio, o jogador tocou e recuperou a bola. Tal ação é permitida?	Decisão Voleibol é um esporte de rebatidas. Qualquer toque ou recuperação pode ser uma falta. A bola só pode ser direcionada para o chão. Essa ação do vídeo deve ser marcada pelo 1º árbitro.
3.51 VÍDEO A bola rebateu no bloqueio adversário da equipe A e uma jogadora próxima à rede da equipe B, toca na bola acima do bordo superior da rede, que rebate na faixa superior e a mesma jogadora toca novamente na bola. Isso é uma jogada legal?	Decisão Sim, o 1º árbitro tomou uma boa decisão por permitir que a jogada continuasse. Se um jogador, próximo à rede toca a bola acima do bordo superior vindo do adversário, a ação pode ser de bloqueio ou um golpe ataque. Durante o julgamento, a posição da(s) mão(s) da jogadora ou outra parte do corpo deve ser contada, mas a altura da bola é irrelevante. O toque da jogadora é considerado como um “bloqueio”, se a jogadora estender o braço sobre a rede para interceptar a bola com uma ou duas mãos sem um movimento clássico de cortada (spiking/backswing), movimento braço para trás para realização do ataque (consulte o Caso 3.54). Com base na interpretação acima, a situação ilustrada pelo vídeo deve ser considerada uma ação legal de bloqueio.
3.52 VÍDEO Uma bola foi bloqueada diretamente para baixo. Antes que a bola caísse no chão do adversário, ela tocou a perna do bloqueador do meio, que já estava em pé no chão sem a intenção de chutar a bola. Se não houvesse batida na perna, a bola teria caído claramente no chão do lado do equipe B. O toque da perna do bloqueador do meio pode ser considerado uma interferência na jogada do adversário?	Decisão Não. Como o toque da perna do bloqueador do meio não foi intencional e ele já estava no chão, ele não cometeu um erro. No entanto, se o contato estava bem acima do solo e havia um jogador adversário com uma jogada em potencial na bola, isso é interferência.

3.53 [VÍDEO](#)

Um levantador da zona de defesa, voltado para sua própria linha de fundo, saltou perto da rede quando a bola atacada pelo adversário e bateu na cabeça dele. Esta ação pode ser considerada como um bloqueio irregular?

Decisão

Não.

Para considerar que uma ação de bloqueio 3 condições devem ser cumpridas simultaneamente:

- o jogador estar perto da rede;
 - a bola vir do adversário;
 - o jogador ter uma parte do corpo projetando-se acima do bordo superior da rede.
- Não é relevante em que direção o jogador está voltado. Se o árbitro julgar que as 3 condições foram cumpridas, a ação foi um bloqueio.

3.54 [VÍDEO](#)

Um jogador equipe B enviou (largada) a bola para o lado adversário. Um jogador da equipe A perto da rede, acima do bordo superior da rede, golpeia a bola, que toca no bordo superior da rede e o mesmo jogador golpeia novamente. O 1º árbitro teve uma boa decisão permitindo que a jogada continuasse?

Decisão

Não. A situação é semelhante, mas ainda diferente do **Caso 3.51**.

Se um jogador, próximo à rede e acima do bordo superior da rede, bate na bola vinda do adversário, a ação pode ser uma ação de bloqueio ou um golpe ataque. Durante o julgamento, a posição da(s) mão(s) do jogador ou outra parte do corpo deve ser contada, mas a altura da bola é irrelevante.

O toque do jogador é considerado um ataque, ou seja, o primeiro toque da equipe, se o jogador usar um movimento clássico de cortada (spiking/backswing), movimento braço para trás para realização do ataque, como no vídeo mostrado, em seguida, bate na bola em direção ao adversário.

Portanto, se este jogador executa primero o toque e, em seguida, acertar novamente a bola que toca na rede e volta, ele/ela comete uma falta de "duplo contato". Com base na interpretação acima, a situação ilustrada pelo vídeo deve ser considerada como uma ação faltosa de "duplo contato". O rally deve ser imediatamente interrompido e vencido pela equipe B.

CAPÍTULO 4 – INTERRUPÇÕES E ATRASOS

SUBSTITUIÇÕES

4.1 VÍDEO 2 jogadores substitutos entraram na zona de substituição. Depois que o pedido foi atendido e reconhecido pelo apontador, o técnico decidiu fazer apenas uma substituição. Qual é o procedimento do 2º árbitro?	Decisão Isso é legal desde que isso não cause um retardamento. Portanto, o 2º árbitro simplesmente realiza uma substituição. O apontador é responsável por registrar apenas as substituições que realmente ocorrem. Nesse caso, o 2º árbitro deve verificar cuidadosamente quantas substituições foram registradas na súmula ou súmula eletrônica. Regras 15.10.2, 15.10.3, 15.10.4, 16.1
4.2 Um jogador substituto entrou na zona de substituição (o apontador tocou a campainha) enquanto isto outro jogador estava deixando a área de aquecimento tentando entrar na zona de substituição. Quantas substituições deverão ser permitidas de acordo com as regras atuais?	Decisão O momento da solicitação é a entrada do jogador(es) substituto dentro da zona de substituição. Neste caso o 2º árbitro deverá garantir somente uma para o jogador que entrou na zona de substituição. A segunda ação deve ser rejeitada como não fazendo parte da solicitação original. No entanto, em tal situação o 2º árbitro tem o direito de se mover em direção ao jogador que estava tentando entrar na zona de substituição a fim de evitar uma solicitação indevida. Com tal ação o 2º árbitro entendeu muito bem o que é a “arbitragem tranquila”. Regras 15.10.3.1, 15.10.3.2, 15.11.1.3
4.3 VÍDEO Um rally teve que ser interrompido devido à lesão de um jogador da equipe A. Após um breve atendimento na quadra, o jogador lesionado foi considerado pronto para jogar. Antes do apito para o próximo saque, a equipe A solicitou uma substituição. Isso é permitido?	Decisão Não, isso não é permitido. Se um rally foi interrompido devido a uma lesão ou interferência externa, por exemplo, uma bola rolando na quadra, a rede foi rasgada/rompida, falta de eletricidade, etc., é impróprio solicitar qualquer interrupção regular da partida, exceto uma substituição forçada de um jogador lesionado ou sancionado. Incluindo uma substituição excepcional por essas razões. Guia de Arbitragem e Instruções, Regras 6, 15.7

4.4 NOVO A equipe A tentou fazer uma substituição, mas isso foi rejeitado, porque o jogador não estava pronto para jogar. Como consequência, a equipe recebeu uma advertência por retardamento. O próximo rally começou, mas foi interrompido quando uma bola entrou na quadra. A equipe A imediatamente tentou fazer a mesma substituição antes reiniciar. Os árbitros recusaram a aceitar a substituição. Eles foram corretos ao fazer isso?	Decisão Sim, os árbitros estavam certos. A equipe não pode fazer outra interrupção regular (substituição ou tempo de descanso) até que haja um rally completo – ou seja, até que um ponto seja concedido. Regra 15.2
4.5 Um jogador substituto entrou na zona de substituição com a placa de substituição errada (exemplo: com a sua própria placa). Ele se atrapalhou em encontrar a placa correta. O 1º árbitro aplicou uma sanção por retardamento, mas permitiu a substituição. Está é uma ação correta do 1º árbitro?	Decisão Incorreto. Nas competições em que são usadas placas de substituição, o jogador substituto deve entrar na zona de substituição com placa correta. Fazer o contrário causa confusão para o apontador, para equipe e para o público e provavelmente criará um retardamento. Assim, o pedido de substituição pela equipe deve ser rejeitado e uma sanção por retardamento deve ser aplicada. Regras: 15.10.3.1, 16.1.1, 16.2
4.6 Se um substituto entra na zona de substituição no momento que o apito para o saque é efetuado, deve o 2º árbitro permitir a substituição?	Decisão Não. Essa substituição não deve ser permitida. Geralmente, esta situação é um caso típico de solicitação indevida: rejeita e permite a continuidade da partida se a mesma não foi paralisada e foi a primeira solicitação indevida desta equipe. No entanto, se a partida foi paralisada devida a esta solicitação (o jogador na quadra vai para a zona de substituição ou as equipes esperam pela decisão dos árbitros, etc...) isto deve ser considerado um retardamento. O mesmo procedimento deverá ser seguido se isto foi uma repetição de uma solicitação indevida por esta equipe – que é considerado um retardamento. Regras 15.10.3.1, 15.11.1.1, 15.11.3, 16.2

4.7 Jogador nº 8 entrou na zona de substituição com a placa nº 10. O técnico insistiu na substituição com o nº 9. Após uma curta discussão, o 2º árbitro rejeitou a substituição e a equipe foi sancionada com uma advertência de retardamento. A decisão foi correta?	Decisão A decisão foi correta. A substituição do nº 8 pelo nº 10 seria legal. No entanto, o técnico insistiu na substituição do nº 8 pelo nº 9. Por que uma placa errada foi mostrada e isto causou um retardamento, o árbitro corretamente sancionou a equipe com um retardamento. A substituição deve ser rejeitada. Regras 16.1.1, 16.2
4.8 NOVO VÍDEO Numa competição onde toda a tecnologia foi utilizada, as placas de substituição não foram usadas. É isto procedimento correto?	Decisão Sim. As placas de substituição permitem apenas camisas de jogadores com números limitados, enquanto na FIVB, Mundial e Oficial as competições para adultas com números maiores são usados. Além disso, os tablets permitem que as equipes transmitam os números da substituição dos jogadores antecipadamente. Portanto, as placas nessas competições não são necessárias. Regra 15.10.3.1
4.9 Um jogador se machucou e teve que ser substituído excepcionalmente. Durante a mesma interrupção, a equipe solicitou uma substituição adicional. O 2º árbitro aceitou a solicitação. Foi a decisão do 2º árbitro correta de aceitar a solicitação?	Decisão Sim, a decisão foi correta. O primeiro jogador teve que ser substituído por uma substituição excepcional devido à lesão. A equipe ainda tem o direito de SOLICITAR uma substituição na mesma interrupção. Regra 15.7
4.10 Jogador nº 6 da equipe A foi desqualificado da partida, e substituído legalmente pelo nº 7. Esta foi a primeira substituição da equipe A durante o set, e havia mais três jogadores no banco. Durante o próximo rally, o jogador nº 7 da equipe A lesionou e não pôde continuar mais na partida. Como deve ser a sequência da partida?	Decisão Considerando que o jogador machucado nº 7 não pode ser substituído legalmente, ele deve ser substituído excepcionalmente. Regras 15.7, 15.8

4.11 NOVO Um jogador expulso não pode ser substituído legalmente. Que opções tem o técnico neste caso?	Decisão Esta regra foi estabelecida para permitir que a partida continue se possível, em vez de terminar precocemente e decepcionando os espectadores. O técnico tem 2 possibilidades aqui: 1. Realizar uma substituição excepcional com o jogador expulso ou 2. Entregar o set ao adversário porque a equipe está “incompleta”. Se a opção 1 for escolhida, o jogador expulso (que normalmente poderia retornar no próximo set) é proibido de entrar novamente na partida. Mas o set continua. Se a opção 2 for escolhida, a equipe perde o set em progresso, mas o jogador expulso pode retornar no próximo set. Regra 15.8
4.12 Um jogador relacionado na ordem de saque machucou-se antes do início da partida. Pode ele ser substituído antes da partida?	Decisão Sim – mas isto deve ser mostrado formalmente pelo sinal de substituição (técnico e 2º árbitro para que todos entendam a situação) e deve ser registrado na súmula como uma substituição regular. No entanto, em certas competições de alto nível, regulamentos especiais podem ser aplicados permitindo o jogador ser substituído na ordem de saque sem contar como uma substituição regular. Neste caso, essa possibilidade será incluída no Regulamento Específico da Competição. Regras 7.3.2, 7.3.4

4.13 Jogador nº 7 equipe A encontrava-se na quadra quando ele deveria estar no banco. Equipe A tinha usado as 6 substituições permitidas. Então, não havia substituições legais restantes, qual seria o procedimento apropriado a ser usado pelos oficiais?	Decisão A equipe A tinha a ordem de saque incorreta, que foi causada por uma substituição ilegal. O procedimento estabelecido na Regra 15.9.2 deve ser o seguinte: a. Ponto e saque para a equipe B; b. A substituição tem que ser corrigida; Nº 7 tem que ser removido do set e o jogador correto tem que retornar para a quadra. Esta correção não conta como substituição regular; c. Todos os pontos marcados da equipe A quando o nº 7 estava na partida ilegalmente devem ser cancelados, mas o placar da equipe adversária será mantido como estava; d. Não há mais penalidades para a equipe A. Regra 15.9.2
4.14 Após a equipe B ter feito 5 substituições, 2 jogadores substitutos entraram na zona de substituição. Qual é a resposta apropriada do 2º árbitro?	Decisão O 2º árbitro tem que lembrar ao técnico que somente uma substituição será possível e perguntar ao técnico qual será feita. Desde que não haja atraso, a outra substituição será rejeitada e uma solicitação indevida será registrada na súmula. Regras 15.5, 15.6, 15.11, 16.1
4.15 Uma equipe solicitou 2 substituições. Quando conferiu as substituições, o apontador indicou que a primeira das solicitações de substituições era legal e a outra solicitação de substituição era ilegal. Qual é a decisão correta do 2º árbitro?	Decisão O 2º árbitro permite que a substituição legal aconteça. A substituição ilegal tem que ser recusada sem importar qual ordem que os jogadores substitutos aproximem da linha lateral. Uma solicitação de substituição ilegal tem que ser penalizada com uma “sanção por retardamento”. Regras 15.6, 16.1.3

4.16 Uma equipe teve uma solicitação de substituição recusada quando o apontador tocou a campainha pela segunda vez. Quando o 2º árbitro verificou a súmula, ele/ela descobriu que a substituição era, de fato, “legal” e corrigiu a situação. Isto foi embaraçoso. O que deveria ter sido feito pelo 2º árbitro?	Decisão O procedimento do 2º árbitro foi correto. Se os árbitros percebem que alguém deles cometeu um erro, esse erro deve ser corrigido, e a decisão alterada mesmo que isso cause uma impressão desfavorável a respeito da equipe de arbitragem.
4.17 Um jogador substituto estava em pé na zona de substituição, pronto para entrar. No entanto, o jogador em quadra inicialmente se recusou a deixar a quadra. Isto é um retardamento? Deve a substituição deve ser recusada?	Decisão Sim, é um retardamento. No entanto, a substituição DESTA VEZ deverá ser permitida, porque a solicitação foi correta de acordo com a regra e foi o jogador em quadra que causou esta circunstância em especial, e o jogador substituto não causou o retardamento. Regras 16.1.1, 23.2.3
4.18 Se um jogador na ordem de saque não coincide com as posições da quadra o que deve fazer o 2º árbitro?	Decisão O 2º árbitro deve mostrar a ordem de saque para o técnico e perguntar o que ele quer fazer. Se o técnico deseja manter a formação que está em quadra, ele precisar fazer uma substituição legal com o placar 0:0. Esta é uma situação, onde o técnico deve fazer o sinal manual para evitar mal-entendidos. O 2º árbitro também deve realizar essa ação formalmente para a compreensão do público, estatística sobre essa situação. Regras 7.3.5.2, 7.3.5.3
4.19 Jogador nº 6, pronto para jogar, entrou na zona de substituição durante uma interrupção. O apontador reconheceu a solicitação usando a campainha. Neste momento o técnico mudou de ideia e solicitou que o jogador voltasse para dentro da área de aquecimento. Deveria a substituição ser realizada e qual seriam os procedimentos corretos dos árbitros nesta situação?	Decisão A solicitação para substituição foi correta e reconhecida pelo apontador pelo uso da campainha. Devido à solicitação, a partida foi interrompida. Não é obrigatório realizar a substituição mais o procedimento causou um retardamento e deveria ser sancionado. Regras 15.10.3.1, 15.10.3.3, 16.1.1

4.20 VÍDEO Após o apito para o saque, um jogador substituto entrou na zona de substituição. O apontador ignorou isto, e a partida não parou. Após o fim do rally o 2º árbitro disse para o apontador registrar uma solicitação indevida na súmula. Este foi um procedimento certo?	Decisão O 2º árbitro estava correto. Este foi um típico caso de solicitação indevida, que tem que ser registrado na súmula. O 2º árbitro deve informar isso ao técnico. Se esta já é uma repetição de solicitação indevida, uma sanção por retardamento tem que ser aplicada. Regras 15.11.1.1, 15.11.2, 16.1.1
4.21 Se o apontador pressiona a campainha para substituição equivocadamente (após o apito para o saque e o jogador não havia entrado na zona de substituição), deve ser aplicada uma solicitação indevida para esta equipe?	Decisão Como este equívoco foi realizado pelo apontador, isto não deve ser considerado como uma solicitação indevida ou como um retardamento para a equipe. Regras 15.10.3.1, 15.10.3.3
4.22 Um jogador não registrado em súmula estava em quadra. O que os oficiais devem fazer?	Decisão O técnico e o capitão da equipe têm a obrigação de controlar o registro de jogadores e confirmar com suas assinaturas. Jogadores não registrados que tenham jogado na partida devem ser removidos da quadra tão breve isto seja descoberto, a favor de um jogador registrado de forma legítima. Todos os pontos marcados enquanto este jogador não registrado estava na quadra serão cancelados, e o adversário ganhará um ponto e o próximo saque. Se o erro é detectado após o fim de um set, o set será perdido pela equipe faltosa. Se o erro é descoberto após o fim da partida, toda a partida será perdida por causa do jogador não registrado na partida. Para evitar esse tipo de situação, o 2º árbitro e o apontador antes de cada set devem verificar se os números dos jogadores listados na ordem de saque correspondem ao número dos jogadores na súmula. Regras 4.1.3, 4.2.2, 5.1.1, 5.2.2, 7.3.5.4, 15.9.2
4.23 Durante uma interrupção, a equipe A que estava recebendo o saque solicitou uma substituição. Durante esta interrupção, a equipe B foi penalizada, o que causou que a equipe A realizasse uma rotação. Após isto, a equipe A solicitou uma nova substituição. Isto é possível?	Decisão Sim. Porque houve de fato um rally completo (como define as regras) entre 2 solicitações de substituições. Regras 6.1.3, 15.2.3

4.24 Na ordem de saque, o 2º árbitro detectou que o número do Líbero estava entre os dos jogadores iniciais. Ele pediu ao técnico que corrigisse a ordem de saque e informou o apontador sobre isto. Após isto a partida começou. Foi o procedimento correto?	Decisão Sim, o procedimento foi correto. Neste caso, o 2º árbitro deve solicitar ao técnico por uma nova e correta ordem de saque (que só pode ser alterado na posição, onde o Líbero foi registrado por engano). Uma vez corrigida a ordem de saque deve-se corrigir a posição novamente em quadra, então o 2º árbitro permitirá a entrada do Líbero na quadra. Regra 7.3.5.2
4.25 VÍDEO Uma equipe solicitou uma substituição, que não poderia ser realizada devido ao jogador estar com a placa errada. Esta ação causou uma penalidade por retardamento, porque a equipe já tinha recebido uma advertência por retardamento. Pode a equipe fazer uma nova solicitação de substituição?	Decisão Sim. Como as penalidades são agora consideradas como rallies completos, a nova solicitação pode ser aceita neste caso. Regras 6.1.3, 15.2.3
4.26 VÍDEO Uma equipe desejava realizar 2 substituições. Um jogador entrou na zona de substituição pronto para realizá-la. No entanto, o outro jogador ainda estava procurando a placa de substituição. Antes de finalizar as obrigações administrativas para a primeira substituição, ele já estava no local correto para a substituição. Foi o procedimento dos árbitros corretos permitindo as 2 substituições?	Decisão Sim. Os árbitros aplicaram bem o procedimento para múltiplas substituições. Se não houve um real atraso, os árbitros devem ser mais flexíveis. Este caso é diferente de 4.2 acima, onde o segundo jogador a entrar estava muito longe da substituição zona. Guia de Arbitragem e Instruções
4.26.1 VÍDEO Um jogador substituto usando uma camisa de aquecimento entrou na zona de substituição com a placa de substituição. Durante a substituição na linha lateral, ele percebeu isto, e retirou a camisa e deu para o jogador que estava saindo da quadra. Isto é um procedimento regular para uma substituição?	Decisão Não. Um jogador substituto deve estar pronto para jogar no momento da solicitação de substituição. Um jogador usando uma camisa de aquecimento não pode ser considerado pronto para jogar, então esta solicitação tem que ser negada e uma sanção por retardamento deve ser aplicada. Regras 15.10.3.1, 15.10.3.2

TEMPOS DE DESCANSO

4.27 NOVO A duração do tempo de descanso é definida em 30 segundos. Isso pode ser ajustado?	Decisão Sim. A duração dos tempos de descanso pode ser ajustada de acordo com as necessidades da competição. Se estiver usando súmula eletrônica, o relógio pode ser ajustado de acordo. Regra 15.4.1
--	---

SOLICITAÇÕES INDEVIDAS

4.28 VÍDEO Pode uma equipe solicitar uma substituição antes E após um tempo de descanso, tudo acontecendo na mesma interrupção na partida?	Decisão Não – enquanto 2 tempos de descanso podem ser solicitados pela mesma equipe em uma mesma interrupção, 2 sucessivos pedidos de substituição NÃO são permitidos e o segundo pedido deve ser considerado como uma solicitação indevida. Regras 15.3.1, 15.3.2, 15.10.3.1, 15.11.1.3, 27.2.2.6
---	--

4.29 VÍDEO Um técnico fez um terceiro pedido de tempo de descanso, que foi autorizado pelo 2º árbitro. No momento que o apontador percebeu que este foi o terceiro tempo de descanso desta equipe ele avisou o 2º árbitro sobre isto. Qual é o procedimento correto dos árbitros?	Decisão Normalmente isto é uma solicitação indevida – mas aqui uma situação de retardamento aconteceu. Então se rejeita ou interrompe imediatamente o tempo de descanso. O capitão em quadra é informado do ocorrido e uma sanção por retardamento é aplicada. Regras 15.11.1.4, 16.1.5, 27.2.2.6
--	---

4.30 É possível uma equipe receber uma solicitação indevida DEPOIS da mesma já ter recebido uma advertência ou penalidade por retardamento?	Decisão Sim, é possível. Embora não aconteça sempre, um retardamento pode vir antes de uma solicitação indevida – aqui não é uma escala de retardamento! A regra de solicitação indevida e a regra de retardamento, ambas são muito específicas sobre em quais situações acontece uma solicitação indevida e qual acontece um retardamento. Então, mesmo se a equipe já tenha recebido um retardamento, algumas ações são SOMENTE solicitações indevidas e devem ser aplicadas como tal. Regras 15.5, 16.1
--	--

4.30.1 É possível permitir uma solicitação de tempo de descanso ou uma substituição regular de um jogador, se uma solicitação de interrupção da partida já tenha sido rejeitada e sancionada com uma advertência por retardamento?	Decisão Não. Em tal situação a equipe tem que aguardar o fim do próximo rally completo para um novo pedido de interrupção da partida. Se a equipe ainda assim faz uma solicitação, isto não deve ser considerado uma solicitação indevida, mas a equipe deve ser informada sobre isto. Regra 15.2.4, Guia de Arbitragem e Instruções
---	---

LESÕES

4.31 VÍDEO Pode um jogador jogar com o nariz sangrando?	Decisão Não. Os árbitros têm que usar a discricção se uma lesão ocorre e o jogador começa a sangrar. Se um tratamento médico imediato não resolve a lesão, ele/ela tem que ser substituído ou trocado até o sangramento ser estancado e o sangue ser removido do seu uniforme. Ao jogador substituto deve-se dar um tempo razoável para que ele possa estar pronto para entrar na partida. É um procedimento aceitável por parte do 1º árbitro não aplicar uma sanção de retardamento e não solicitar para a equipe peça uma interrupção na partida. Regras 4.4, 15.5, 15.10.2, 15.10.3.1, 17.1.1
--	--

4.32 VÍDEO Um Líbero lesionou a sua mão durante uma defesa. Após um rápido atendimento, o Líbero disse que estava apto a jogar novamente. O árbitro então deu continuidade na partida com o Líbero em quadra. Foi esta uma decisão correta do 1º árbitro?	Decisão A decisão do 1º árbitro estava correta. Para a segurança do jogador, quando ocorre uma lesão o 1º árbitro tem que parar a jogada imediatamente e permitir que o médico da equipe ou equipe médica entre em quadra. Se a lesão é séria e demonstra ser grave, o jogador deve ser retirado da quadra para uma recuperação segura. A principal decisão do 1º árbitro é dar ao jogador e/ou médico da equipe um tempo razoável para conhecer a gravidade da lesão, mas para limitar o tempo antes da substituição ser necessária. Regras 15.7, 17.1.2
--	---

4.33 VÍDEO Um acidente ocorre no momento de uma substituição. Que causa o sangramento do nariz do jogador substituto. Qual é o procedimento correto?	Decisão Inicialmente, os árbitros devem solicitar assistência médica. É necessário parar a partida. Se o jogador não pode recuperar, a substituição pode ser cancelada ou outra substituição pode ser escolhida pela equipe. Uma vez que a partida não foi reiniciada, a substituição não está confirmada. Regras 15.2.3, 15.7
4.34 O capitão da equipe machuca-se antes do início da partida. Como esta situação deve ser resolvida?	Decisão O procedimento é determinado no momento da lesão. O fundamento principal está escrito na Regra 4.1.3, quando a súmula foi assinada pelos capitães e técnicos, isto é, após o sorteio, a equipe não tem direito de alterar a relação nominal (exceto, quando o Líbero está lesionado, impossibilitado de jogar e o técnico quer redesignar o capitão em súmula como o novo Líbero). Baseado nisto se a lesão do capitão da equipe aconteceu antes do sorteio e ele/ela não pode jogar, o técnico pode designar um novo capitão da equipe, colocando a tarja sob o número e circulando o número do jogador na súmula. Este novo capitão da equipe terá todas as obrigações e direitos (isto é, representar sua equipe no sorteio). Se o capitão original da equipe em súmula lesiona após o sorteio, o técnico não tem o direito de designar outro jogador como capitão da equipe. No entanto, o técnico deve designar um “capitão em quadra”, que terá os direitos e obrigações do capitão inicial da equipe e assinará a súmula após a partida. Em ambos os casos o fato da lesão deve ser registrado na súmula. Regras 4.1.3, 5.1, 5.2.1, 5.2.2
4.35 VÍDEO Qual é o procedimento correto, se um jogador contundido não é capaz de completar a substituição formalmente pela zona de substituição? (por exemplo: está sendo carregado para fora da quadra)?	Decisão O objetivo é que a substituição seja clara para todos, o jogador substituto deve levar a placa de substituição do jogador lesionado e entrar na zona de substituição. O 2º árbitro deve pegar a placa e devolvê-la para a equipe. Regras 15.10.1, 17.1.1

4.36 VÍDEO 2 jogadoras japonesas caem no chão no meio rally. Isso provavelmente não dá a equipe adversária o ponto do rally. Os árbitros devem parar o rally instantaneamente?	Decisão De acordo com as diretrizes mais recentes, a menos que haja um perigo de lesões ou de lesões a outros jogadores, os árbitros devem fazer uma pausa para determinar se realmente há uma lesão antes de interromper o rally. Regra 17.1.1, Guia de Arbitragem e Instruções Regra 13 Item 3
4.37 VÍDEO O jogador da equipe B ao perceber que perderá o rally cai no chão. Qual é a melhor maneira para os árbitros tratarem essa situação?	Decisão A orientação mais atualizada para os árbitros é que eles só devem interromper o rally se houver uma lesão com sangue ou um trauma e há um perigo claro de que o jogador sofreria lesões adicionais ou causaria lesões aos companheiros de equipe. Dado que os rallies muitas vezes não duram mais do que 5 segundos, uma pequena pausa antes de apito, automaticamente, pode evitar ocorrências futuras. Simulações devem ser tratadas como más condutas. Regra 17.1.1, Guia de Arbitragem e Instruções Regra 13 Item 3

RETARDAMENTO DO JOGO

4.38 Antes do início do terceiro set da partida, o 1º árbitro apitou para as equipes entrarem na quadra. Uma equipe não reagiu. Essa equipe estava demasiadamente lenta à solicitação do árbitro. Então o 1º árbitro aplicou uma advertência por retardamento. Após isto a equipe entrou para a quadra. Esta foi a ação apropriada pelo 1º árbitro?	Decisão Sim, o 1º árbitro agiu corretamente. Após o apito do árbitro as equipes devem tomar as suas posições na quadra. Se uma delas não volta, o 1º árbitro deve aplicar uma advertência por retardamento para esta equipe. Se a equipe ainda não voltou para a quadra, uma penalidade por retardamento deve ser aplicada. Se isto também provou ser ineficaz, o árbitro deve julgar como uma recusa para jogar, a equipe é declarada como ausente e perdedora da partida. Neste caso, o placar que deve ser registrado é 0:3 (0:25, 0:25,0:25). Se uma equipe está voltando lentamente para a quadra depois de um tempo de descanso, o mesmo procedimento deve ser seguido. Regras 6.4.1, 16.1
4.39 Uma equipe deve ser sancionada por retardamento, ao ficar reunida (em grupo) na quadra?	Decisão Não há nenhuma exigência para o 1º árbitro permitir mais do que um tempo razoável para os jogadores se moverem para suas posições para o próximo rally. No entanto, ele deve permitir entusiasmo e alegria apropriados, mas não podemos permitir que a partida seja atrasada. O 1º árbitro deve indicar que a equipe assuma sua posição. Se ele/ela percebe que os jogadores usam esse comportamento como uma tática para atrasar a partida de forma consistente, a equipe deverá ser sancionada com retardamento. Nas principais competições, um relógio com contagem regressiva de 15 segundos é usado para regular o tempo entre os rallies; no entanto, quando o relógio é usado, o sacador deve ter sempre os 8 segundos após o apito do árbitro para iniciar o saque. Regras 16.1.2, 16.1.5

4.40 Um jogador recusou a jogar porque havia um ponto molhado na quadra, causado por um jogador de sua equipe, após um “mergulho” para tocar na bola. Qual é a resposta apropriada do 1º árbitro?	Decisão O bom senso é fator chave aqui. É responsabilidade do 1º árbitro decidir sobre os pedidos de secagem da quadra, se esses obviamente estão atrasando a partida e, se necessário emitir uma sanção por retardamento por essas ações. Quando o 1º árbitro considerar necessário secar o chão pelos enxugadores, ele/ela pode solicitar. O controle da partida é sempre pela decisão do 1º árbitro. Regras 1.5, 5.1.2.2, 6.4.1, 16.2
4.41 Durante um intervalo de set, toda equipe foi para o vestiário e retornou após 5 minutos. O 1º árbitro aplicou uma sanção por retardamento e a partida continuou. Foi esta uma reação apropriada do árbitro?	Decisão Primeiramente, a equipe não está permitida a deixar a área da competição sem permissão dos árbitros. No entanto, após 2 minutos e meio, o 2º árbitro deve ir a equipe e lembrá-los que devem entrar na quadra imediatamente, e não ser declarada ausente. Após eles retornarem a quadra, o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento. Regras 4.2, 6.4.1, 6.4.2, 18.1
4.42 O que o 1º árbitro deve fazer se os espectadores interrompem a partida?	Decisão O 1º árbitro deve interromper a partida e o organizador ou Comitê de Controle deve tomar as medidas necessárias para reestabelecer a ordem. Esta interrupção deve ser registrada na súmula. Regras 17.2, 17.3

4.43 NOVO VÍDEO Durante o 4º set, quando o placar estava 27-27, 1º árbitro penalizou o jogador Líbero do time branco com cartão vermelho por sua conduta rude em relação ao 1º árbitro (pontuação agora 27-28 para o time de preto). Depois da decisão do 1º árbitro, o técnico da equipe branca não quis continuar a partida e retirou a equipe da quadra em protesto à decisão do 1º árbitro de penalizar a Líbero. Após a reação do técnico, o 1º árbitro mostrou o cartão vermelho para o técnico da equipe e encerrou o set e a partida. A decisão do primeiro árbitro foi correta?	Decisão A decisão do cartão vermelho dada pelo 1º árbitro não é correta. O árbitro deveria ter convidado o capitão da equipe, que se recusou a continuar o jogo e pedir que ela voltasse com a equipe para a quadra de jogo para a continuação da partida. Se o equipe não reagir ao convite do árbitro e ainda se recusar a jogar, o árbitro deve primeiro aplicar uma sanção por retardamento para a equipe e seguir a sanção por ausência. Regras 1.5, 5.1.2.2, 6.4.1, 16.2
---	--

INTERFERÊNCIA EXTERNA

4.44 VÍDEO Após uma rebatida de um jogador na zona livre atrás da linha de fundo, a bola tocou na grua da câmera que estava na área de jogo. Os árbitros tiveram que parar a partida. Como deve o 1º árbitro considerar esta ação – “FORA” ou uma “interferência externa”?	Decisão Dentro da área de jogo, os jogadores têm a prioridade de jogar. Se a bola atingir um objeto externo ou uma pessoa fora da área de jogo, por exemplo, o grua da câmera de TV ou um jornalista segura a bola, ela deve ser considerada como “interferência externa” e o rally deve ser repetido. No vídeo, o Líbero estava prestes a jogar a bola e continuar o rally, mas a grua da câmera impediu. Isso deve ser considerado como uma “interferência externa” e o rally deveria ser repetido. Se a defesa foi ruim e em direção aos espectadores, sem nenhum jogador capaz de jogá-la, o árbitro não julgará isso como “interferência externa”, mas sim como bola FORA. Regra 17.2
---	---

4.45 VÍDEO Um atacante de meio durante a preparação para atacar a bola perdeu um dos tênis, que caiu na zona de frente. Ele atacou a bola então a equipe perdeu o rally. Após o término do rally o atacante de meio solicitou calçar o tênis. Os árbitros não interferiram nem durante o rally ou após o rally. Como deve os árbitros lidar corretamente com tal situação?	Decisão O princípio fundamental é a segurança dos jogadores. Se os árbitros julgarem que o tênis, que é parte do equipamento dos jogadores, cria um perigo, eles devem parar a partida, porque foi óbvia que o jogador não perdeu o tênis intencionalmente, sua solicitação para calçar o tênis não pode ser considerada como um retardamento. Regra 17.2
---	---

4.46 VÍDEO Se um jogador ao correr para jogar a bola choca-se com força na cadeira de arbitragem, deve a jogada ser automaticamente interrompida e o rally jogado novamente?	Decisão Não. O árbitro deve julgar, se este choque tem uma influência em seu trabalho, ou causou uma lesão ao jogador. Se o árbitro não pode continuar normalmente o seu trabalho, a jogada deve ser paralisada e o rally jogado novamente. Se não há interferência com a colisão do jogador, deve deixar o rally ter continuidade sem qualquer interrupção. Regra 17.2
4.47 VÍDEO Após a análise do vídeo, torcedores do time perdedor se moveram para o lado da quadra demonstrando desaprovação do resultado. Como os árbitros devem responder?	Decisão Neste caso, o 2º árbitro em particular reagiu calmamente de acordo com nossas diretrizes sobre arbitragem educada, e gentilmente guiou os espectadores de volta para seus assentos. Caso a manifestação seja maior, os árbitros têm o poder de interromper a partida e solicitar que os organizadores restaurem a ordem. Regra 23.2.3
4.48 VÍDEO Durante a partida, devido a um booleiro desatento, uma segunda bola rola para a quadra. A situação não foi percebida pelo 1º árbitro ou pelo 2º árbitro. Após o término do rally, o 1º árbitro decidiu repetir devido à interferência externa. Foi uma decisão correta?	Decisão Não, não foi uma decisão correta. Porque a bola entrou na quadra no último momento do rally, não causando interferência na partida e nem risco aos jogadores. O princípio fundamental é a segurança dos jogadores. Portanto, se os árbitros perceberem que uma segunda bola está na quadra ou está prestes a rolar para a quadra, eles devem interromper o rally. Se a segunda bola foi enviada intencionalmente à quadra por um membro da equipe, a filosofia deve ser a mesma, mas essa ação deve ser considerada uma ação agressiva, levando à desqualificação do membro da equipe. Conforme mencionado no caso 8.2, se de acordo com o julgamento do 1º árbitro há uma situação perigosa ou uma influência real na continuação da partida, ele deve parar a partida imediatamente e repetir o rally. Por outro lado, se o rally tiver sido concluído ou não há influência no resultado, não há necessidade de repetir o rally. Os árbitros devem ser capazes de distinguir entre estas 2 situações separadas. Regra 17.2

4.49 NOVO VÍDEO O técnico interceptou o golpe de ataque do adversário, perto da linha lateral, de tal forma que houvesse dúvida sobre se a bola teria caído dentro ou fora. O que o 1º árbitro deve fazer neste caso?	Decisão Um golpe de ataque que atinge o técnico adversário na zona livre está fora, de acordo com as regras. Contudo, quando o técnico intercepta a bola perto para a linha e os árbitros/juiz de linha não conseguem determinar o ponto de pouso final devido a interceptação, a bola deve ser considerada bola DENTRO e o técnico deve receber uma advertência verbal. No caso de uma sanção precedente, ele/ela deve receber uma pena mais pesada sanção de acordo com a escala de sanções. Regra 17.2
---	---

CAPITULO 5 – LÍBERO

5.1 Pode o Líbero entrar na partida sem a permissão do 2º árbitro após a conferência da formação antes do set?	Decisão Sim, ele pode. O jogador inicial deve estar na quadra no momento da conferência da formação. Tão breve o 2º árbitro confira a formação, o Líbero pode trocar com um jogador de defesa. Regras 19.3.2.4, 19.3.2.8, 24.3.1
5.2 Uma equipe utilizou todas as substituições regulares em um set quando um jogador em quadra foi expulso e o Líbero estava sentado no banco de reservas. Como continuar a partida?	Decisão O Líbero inscrito na súmula nunca tem o direito de se tornar um jogador regular na partida. No entanto, uma substituição excepcional (que não envolva o Líbero) pode ser aplicado, caso o técnico deseje escolher esta opção, mas o jogador expulso não seria permitido jogar mais tarde na partida neste circunstância. Regras 6.4.3, 15.7, 15.8
5.3 Pode o Líbero entrar em uma partida através de um procedimento de substituição regular no lugar de um jogador machucado?	Decisão Não. Ao Líbero não é permitido participar de qualquer substituição, regular ou excepcional. Regras 15.5, 15.7, 17

5.4 O Líbero estava na quadra no lugar do jogador nº 5 e foi expulso deste set. Qual é o processo correto para a continuação da partida?	Decisão Se a equipe tem 2 Líberos, o técnico pode trocar o Líbero atuante sancionado imediatamente pelo segundo Líbero, ou pelo jogador nº 5. Se a equipe tem somente um Líbero, o técnico pode escolher: • Enviar o jogador nº 5 de volta a quadra no lugar do Líbero e jogar sem Líbero o restante do set, ou; • O técnico pode fazer uma redesignação de um novo Líbero entre os jogadores que não estão na quadra no momento da redesignação e o novo Líbero pode trocar diretamente e imediatamente com o Líbero atuante expulso (Que não poderá mais jogar pelo restante da partida). Regras 6.4.3, 19.1.1, 19.3.2, 19.3.2.8
5.5 VÍDEO Pode uma troca do Líbero acontecer no mesmo momento que uma substituição?	Decisão Sim – Por que uma “troca” não é uma “substituição” e vice-versa. Regras 15.3.2, 19.3.2, 19.3.2.8
5.6 VÍDEO O Líbero trocou com o jogador da posição 1 fez isto após o apito do árbitro para o saque mais antes do golpe do saque. Qual é decisão apropriada do 1º árbitro?	Decisão Se esta foi a primeira ocorrência na partida, o 1º árbitro deve permitir que o rally continue sem interrupção. Após o rally, ele/ela deve informar o capitão da equipe que este não é o procedimento correto. Subsequentes atrasos na troca do Líbero, deve-se interromper o rally imediatamente e aplicar uma sanção por retardamento. <u>No entanto, a troca do Líbero permanece válida.</u> Se a troca foi realizada <u>após o golpe do saque</u>, o 1º árbitro deve apitar este lance como uma falta de posição. Regra 19.3.2.5

5.7 Uma equipe fez uma troca de Líbero irregular, mas isto foi percebido antes do golpe de saque ser realizado. Como isto deve ser tratado?	Decisão Se percebido, o 2º árbitro usará o apito e chamará de volta o jogador. A troca irregular será cancelada e a equipe será sancionada com um retardamento. Se percebida após o reinício da partida as consequências serão as mesmas de uma substituição ilegal. Regras 19.3.2.1, 19.3.2.9, 23.2.3
5.8 A equipe possuía apenas um Líbero, e enquanto corria atrás de uma bola o Líbero (que trocou com o nº 4) machucou o músculo da perna e não pode continuar jogando. O técnico então decidiu que queria que o jogador nº 4 tornar-se o Líbero redesignado. Isto é possível?	Decisão Não diretamente, porque o jogador Nº 4 não poderia ser redesignado no momento da solicitação para re-designação (pois havia trocado como Líbero). Se o técnico quer o jogador nº 4 como novo Líbero, o nº 4 primeiro tem que retornar a quadra trocando com o Líbero machucado, e ser substituído legalmente. Então, ele pode entrar na quadra como novo Líbero somente após um rally completo, porque uma segunda troca seria incorreta na mesma interrupção. Regras 19.1.3, 19.3.2.2, 19.3.2.8, 19.4.2
5.9 É permitido ser técnico e Líbero ao mesmo tempo?	Decisão Sim. As regras não proíbem o Líbero de ser o técnico. Regra 5.2.3.4
<u>5.10 NOVO</u> O capitão da equipe se machucou enquanto estava em quadra e teve que ser substituído. O técnico solicitou que o Líbero fosse o novo capitão em quadra. É isto permitido?	Decisão Isto é permitido. De acordo com as regras, o(s) Líbero(s) pode(m) se tornar capitão da equipe ou em quadra. Regra 5

5.11 Um erro de 2 jogadores levou o Líbero e o jogador com quem trocou, a deixarem a quadra brevemente (este evento não foi registrado na folha de controle do Líbero) – mas eles corrigiram o erro imediatamente. Isto conta como uma troca?	Decisão Não, isto não deve ser contado com uma troca, porque tem que haver um rally completo entre 2 trocas do Líbero. Isto foi um erro óbvio, mas não deve ser contado como uma falta. Regras 19.3.2.1, 19.3.2.2
5.12 Em uma partida uma equipe esqueceu de trocar o Líbero quando ele rodou para a linha de frente na posição 4. Qual o procedimento correto, quando os árbitros percebem esse erro, óbvio?	Decisão O Líbero não tem o direito de jogar na linha de frente e deve sair da quadra depois de passar para a posição 4. O 1º árbitro deve atrasar o sinal para o próximo saque por um tempo razoável. Se a substituição ainda não for aplicada, a equipe deve ser lembrada sobre sua obrigação e fazer uma substituição no Líbero e, em seguida, deve ser sancionada por qualquer retardamento causado. Regras 19.3.1.1, 28.2.2.1, 28.2.2.2
5.13 O Líbero saiu da quadra, mais voltou novamente para a mesma (sem qualquer rally entre as 2 trocas). Isto é permitido?	Decisão Não. Este é um tipo caso de troca irregular do Líbero. No momento da segunda troca o 2º árbitro deve rejeitá-la, e o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento. Quando há um controlador de Líbero, ele/ela tem o dever controlar as trocas do Líbero. Neste caso, no momento da falta ele deve pressionar a campainha, sinalizando a falta cometida. Regras 19.3.2.9, 23.2.3
5.14 O Líbero trocou com um jogador regular. Após o saque, uma bola reserva entrou na quadra de jogo, e o rally foi interrompido. Antes do apito para repertir o rally, o Líbero tentou trocar com o jogador da posição 6. O 2º árbitro o chamou de volta. Esta foi uma ação correta do 2º árbitro?	Decisão Sim, está é uma ação correta do 2º árbitro. Este é um caso típico de troca irregular do Líbero, porque não houve um rally completo entre as 2 trocas do Líbero. No momento da segunda troca o 2º árbitro deve rejeitá-la, e o 1º árbitro deve aplicar uma sanção por retardamento. Regra 19.3.2.1

5.15 O Líbero de uma equipe lesionou-se durante uma partida, o 2º árbitro autorizou a entrada da equipe médica, com a presença do técnico que entrou para checar a seriedade da lesão. Eles decidiram retirar o Líbero da quadra e enviar o jogador com quem o Líbero trocou de volta a quadra. Depois que ele foi levado para fora da quadra, o Líbero alegou que tinha se recuperado e insistiu em retornar a quadra para jogar. Os árbitros permitiram o Líbero voltar para a quadra e continuar a partida. Isto foi correto?	Decisão Não, isto não deveria ter sido permitido. Embora foi um caso de lesão, o Líbero poderia ter saído da quadra através de uma troca regular. Também, o Líbero ainda tem o direito de participar da partida até ele ser declarado incapaz para continuar (Regra 19.4.2). Esta situação foi um erro porque 2 trocas consecutivas aconteceram sem qualquer rally completo entre elas. Neste caso para uma troca irregular do Líbero. Regras 19.3.2.1, 19.3.2.8
5.16 O Líbero da equipe A lesionou o braço durante a partida, e um novo Líbero foi redesignado. O Líbero original sentou no banco e permaneceu durante a partida. Isto deveria ter sido permitido?	Decisão Sim. O jogador conseguia se movimentar, não causando qualquer tipo de obstrução ou perigo para ele e seus companheiros de equipe. Este último ponto é crucial para a decisão dos árbitros. Deve-se permitir ao jogador ficar no banco de reservas. O jogador deve ser atendido, a equipe médica deve ser aconselhada a colocar o jogador atrás do banco de reservas ou em um lugar seguro fora da área de controle da competição. Diagrama 1a e Definições, Regra 19.3.2.8
5.17 Quando podem acontecer 2 trocas de Líbero em uma mesma interrupção?	Decisão Somente em 2 casos podem 2 trocas de Líbero acontecerem na mesma interrupção. 1. Quando uma penalidade tenha sido aplicada; 2. Quando imediatamente após a entrada do Líbero em quadra, o rally torna-se incompleto devido uma lesão do Líbero atuante. Regras 6.1.3, 19.3.2.1

<u>5.18</u> O Líbero em quadra reclamou que não estava se sentindo bem. É permitido redesignar um novo Líbero?	Decisão Se a equipe tem 2 Líberos, no caso de lesão ou doença do Líbero atuante, ele/ela pode ser trocado(a) pelo segundo Líbero. No caso onde a equipe tem somente um Líbero ou o segundo Líbero se torna incapaz para continuar na quadra, ele/ela pode ser trocado através de um procedimento de redesignação. Regra 19.3.2.2
<u>5.19</u> O apontador registrou o nº 15 para o Líbero ao invés de nº 5. O técnico e o capitão da equipe assinaram a lista da equipe. O que deve acontecer se isto for descoberto?	Decisão Este é um erro administrativo e não terá qualquer consequência para a equipe. O apontador corrigirá o número no quadro de “observações”. Regra 19.1.2
<u>5.20</u> No 1º set de uma partida, o Líbero da equipe A jogou com uma camisa da mesma cor e desenho do resto de sua equipe. Antes do início do 2º set, o técnico da equipe B protestou contra esta situação. Qual é a decisão correta?	Decisão Como a camisa errada não influenciou na partida, o resultado do 1º set não será cancelado e não será aplicado sanções para a equipe A. No entanto, o Delegado Técnico decidirá se o Líbero deve mudar sua camisa. Regra 19.2
<u>5.21</u> 2 jogadores tentaram bloquear um ataque do adversário. Entre eles o Líbero também saltou, mas não alcançou em nenhum momento com qualquer parte de seu corpo mais alto do que o bordo superior da rede. O 2º árbitro apitou esta como uma tentativa de bloqueio. Foi esta uma decisão correta?	Decisão A decisão não foi correta. Como o Líbero não alcançou em nenhum momento com qualquer parte do seu corpo mais alto que o bordo superior de rede, seu salto não pode ser considerado como uma tentativa de bloqueio. Regras 14.1.1, 14.1.2, 14.1.3, 14.1.4 14.6.6

5.22 O Líbero saiu de quadra. O sacador foi sancionado por retardar o saque (8 segundos). O Líbero pode agora entrar novamente em quadra?	Decisão Sim, ele pode. Este saque (falta) é considerado como um rally completo. Portanto, o Líbero está autorizado a trocar com o jogador. Regras 6.1.3, 19.3.2.1, 19.3.2
5.23 O técnico o declarou o seu único Líbero incapaz de jogar e queria a redesignação de um novo Líbero. Quem pode ser redesignado como o novo Líbero e quando?	Decisão Exceto pelo jogador regular que trocou com o Líbero, qualquer jogador no banco no momento da solicitação de redesignação pode ser redesignado como o novo Líbero. O Líbero original não pode voltar mais para a partida em nenhum momento. Se o técnico quiser que o jogador regular que trocou com o Líbero seja o novo Líbero, ele/ela primeiro tem que substituí-lo/la legalmente. Se o Líbero atuante é declarado incapaz para jogar, ele/ela tem que trocar com o jogador com quem trocou anteriormente e o novo Líbero tem o direito de entrar na quadra após um rally completo. Regras 19.3.2.8, 19.4.2.1, 19.4.2.4
5.24 VÍDEO Uma equipe tinha 2 Líberos em súmula, nº 11 e 16. Este último usava uma camisa com a mesma cor e desenho como os jogadores normais da equipe. A equipe solicitou uma substituição e o jogador nº 16 apareceu na zona de substituição para substituir um jogador em quadra. O apontador imediatamente informou que esta solicitação não era correta. Como deve a partida continuar?	Decisão O Líbero não tem o direito de fazer parte de uma substituição legal ou excepcional. Além disso, a solicitação de substituição deve ser considerada como ilegal. Porque isto foi descoberto antes da partida reiniciar, a solicitação deve ser recusada e uma sanção por retardamento deve ser aplicada a equipe faltosa. O Líbero tem de mudar sua camisa. Os árbitros devem controlar atentamente as equipes e o uniforme dos jogadores, conferindo jogadores e números das camisas antes da partida em a fim de evitar tal tipo de situação. Regras 15.5.1, 15.7, 16.1.3, 19.2

5.25 Uma equipe tinha 2 Líberos registrados. Após o segundo set o técnico declarou ambos incapazes para jogar e re-designou um novo Líbero para o lugar deles. Isto é permitido?	Decisão Sim, isto é permitido. Não é proibido declarar 2 Líberos incapazes para jogar no mesmo momento. Nenhum dos Líberos originais podem retornar para a partida após a re-designação, mas eles têm o direito de sentar no banco ou estar na área de aquecimento. Regras 19.4.2.1, 19.4.2.2
5.26 VÍDEO Após um falso ataque (finta) do levantador da equipe B a bola foi jogada com a ponta dos dedos (voleio) de uma mão pelo Líbero da equipe A que estava na zona de frente. Esta bola foi atacada pelo companheiro de equipe completamente acima do bordo superior da rede no momento do golpe de ataque. O que deve ser considerado no julgamento, para que esta ação seja considerada faltosa ou não?	Decisão Baseado no conceito da regra, se a ação do Líbero é feita com a ponta dos dedos (voleio) como uma clássica e intencional ação de levantamento, isto é considerado como uma falta. No entanto, se o Líbero protegeu o seu corpo ou rosto ao invés de levantar, isto deve ser considerado uma jogada legal. Regras 13.3.6, 19.3.1.4

CAPÍTULO 6 - CONDUTA DOS PARTICIPANTES

6.1 O 1º árbitro advertiu um jogador por conduta incorreta menor, indo diretamente para o ESTÁGIO 2 dos procedimentos de conduta menor, e mostrou ao jogador um cartão amarelo, para ser registrado em súmula. Esta é uma ação correta por parte do 1º árbitro?	Decisão Esta é uma ação correta do árbitro. Tal conduta menor deve que ser controlada pelo 1º árbitro. Portanto, o cartão amarelo deve ser registrado. O 1º árbitro pode dar uma advertência verbal para a equipe através do capitão em quadra (Estágio 1) se a conduta menor não é de uma natureza séria. Embora, dependendo da seriedade da conduta menor ele/ela pode começar com o estágio 2 mostrando diretamente um cartão amarelo para o jogador em questão ou membro da equipe através do capitão em quadra. Regras 21.1, 21.2
6.2 O 2º árbitro observou uma simulação (o bloqueador puxou a rede) e apitou para a equipe atacante vencer o rally. O 1º árbitro então aplicou uma advertência para o jogador usando o cartão amarelo. Esta é uma correta penalização para ele/ela?	Decisão A decisão do 1º árbitro não foi correta. O rally deveria ser vencido pela equipe atacante porque o contato com a rede pelo jogador adversário interferiu na jogada. O bloqueador adversário então deveria ter recebido uma penalidade, (cartão vermelho: ponto e saque para o adversário), por conduta rude em uma tentativa de enganar os árbitros. Regras 21.2.1, 21.3
6.3 O técnico da equipe A levantou ao final de uma jogada e moveu seus braços de uma maneira que sugeriu que estava insatisfeito com a decisão do árbitro. Isto é permitido?	Decisão O técnico deve ser autorizado a expressar certas respostas, normais, e o árbitro deve apenas acalmar sem maiores consequências. Mas, se a resposta for considerada rude, má conduta atingindo o nível 2, o técnico deve ser advertido pelo 1º árbitro através do uso de um amarelo cartão. Se repetido, ele deverá ser penalizado com um vermelho cartão por conduta rude. Regras 5.2, 21.1, 21.2, 21.3

6.4

Entre os sets uma penalidade (cartão vermelho) por conduta rude foi dada pelo 1º árbitro para a equipe A que tinha o primeiro saque do próximo set.

O que irá acontecer?

Decisão

Sanções impostas entre os sets serão aplicadas no próximo set. Então, antes do primeiro saque, o 1º árbitro aplicará uma penalidade para a equipe A. A equipe B ganhará um ponto, deve rodar e sacar.

A seguir está um resumo das infrações que podem ocorrer entre os sets, e as penalidades que tem que ser registradas na súmula.

- Advertência contra um membro de qualquer equipe (cartão amarelo);
- Penalidade contra um membro da equipe sacadora. A equipe que irá receber o saque ganha um ponto, efetua uma rotação e ganha o direito de sacar;
- Penalidade contra a equipe que está recebendo o saque. Ponto para a equipe sacadora;
- Penalidade para um membro de cada equipe não importando a ordem. Cada equipe ganha um ponto (placar 1x1) e cada equipe efetua uma rotação.

O placar é contado somente quando cada equipe tenha sido penalizada.

Regra 21.5

6.5 VÍDEO

Após o fim de um rally, o levantador puxou o bordo inferior da rede.

Deveria isto ter sido uma falta?

Decisão

Não. Como o toque rede mostrado no vídeo ocorreu após o rally, não pode ser considerado uma falta técnica.

Com relação ao aspecto de má conduta de acordo com a **Regra 21.3**, o 1º árbitro tem autoridade para sancionar um jogador de acordo com a gravidade da infração. Puxar a rede pode ser uma reação emocional normal de um jogador decepcionado e pode ser controlado pela arbitragem. Em alguns casos, puxar intencionalmente a rede pode ser considerado uma conduta rude, por exemplo, durante a jogada enganando o árbitro e/ou o adversário.

Regras 21.2, 21.2.1, 21.3, Guia de Arbitragem e Instruções 24.7

6.6 O jogador andou em direção ao 1º árbitro gesticulando descontroladamente e gritando para ele, depois uma advertência. Como nos devemos considerar esta ação?	Decisão Isto deve ser considerado como uma conduta ofensiva, e sancionado com cartões vermelho e amarelo juntos. Regras 21.1, 21.2, 21.3
6.7 Um jogador foi expulso diretamente da quadra sem advertência anterior. Como devemos proceder a uma subsequente conduta menor de qualquer outro membro da mesma equipe?	Decisão O 1º árbitro deve normalmente tentar prevenir uma equipe de alcançar o nível de sanções. No entanto, em um caso claro de conduta ofensiva for cometido na primeira instância, o árbitro tem que expulsar o jogador sem uma sanção prévia. O 1º árbitro pode aplicar uma advertência a outros membros da equipe após uma expulsão – mas uma vez que o cartão amarelo é mostrado, ele não pode ser mostrado novamente para qualquer membro da equipe. Regra 21
6.8 NOVO O jogador nº 5 foi expulso do set. Para onde esse jogador vai depois de sair da quadra?	Decisão O jogador expulso deverá retornar ao vestiário (escortado pelo árbitro reserva) durante o set em andamento. Após o final do set, este jogador deve retornar à área de competição. Regra 21.3.2.1, Diagrama 9a
6.9 NOVO VÍDEO No saque, o 2º árbitro apita uma falta de posição contra a equipe receptora. O técnico protesta com raiva e discute com o 2º árbitro que as posições de sua equipe estavam corretas “de acordo com as novas regras”, este ultrapassou quaisquer limites dizendo repetidamente ao árbitro: “Você não sabe as regras”.	Decisão Este é um caso onde o 1º árbitro precisa proteger o 2º árbitro. As ações e palavras do técnico vão além um nível aceitável. Ao permitir esse comportamento, faz com que o técnico tenha o foco da atenção de todos. Apesar do 2º árbitro adotar uma abordagem fundamentada para explicar ao capitão em quadra, o técnico continuou seus protestos e tentativas para minar a decisão do 2º árbitro. O 1º árbitro deveria ter sancionado com uma penalidade esse comportamento rude do técnico. Regra 21

6.10 Após a partida o capitão da equipe mostrou um comportamento antidesportivo com o 1º árbitro. Qual é o procedimento correto do 1º árbitro neste caso?	Decisão O jogador tem que ser sancionado de alguma forma. Além do mais, em eventos da FIVB, a partida não termina com o último apito dos árbitros, o comportamento do capitão da equipe tem que ser informado para o delegado da partida, e os detalhes desta conduta antidesportiva deve ser registrados nas OBSERVAÇÕES da súmula. O Comitê de Controle da FIVB tem algumas possibilidades de sanções ao seu dispor, inclusive suspender competição.
--	--

6.11 O jogador que havia trocado com o Líbero estava sentado no banco. O 1º árbitro sancionou este jogador com uma penalidade. O jogador não parou com este comportamento e aplaudiu o árbitro. O 1º árbitro sancionou com uma expulsão. O jogador expulso continuou o comportamento e recebeu uma desqualificação. Qual é o procedimento correto?	Decisão Como o Líbero não pode jogar na quadra de ataque, o jogador expulso ou desqualificado deverá ser substituído imediatamente, por substituição regular ou substituição excepcional. Isto pode ser feito sem que o Líbero tenha que sair quadra, ou a equipe tendo que jogar sem jogador substituto. Após a administração da sanção, o técnico (ou capitão) deve, através do sinal manual, informar o árbitro sobre qual número de jogadores está substituindo o jogador desqualificado. Isso está registrado na súmula. Regras 6.4.3, 15.5.2, 15.8, 21.3.3.1,
---	--

CAPÍTULO 7 - OS ÁRBITROS E SUAS RESPONSABILIDADES

7.1 O 2º árbitro disse ao técnico para não conversar ou distrair o apontador. Esta é uma ação correta para o 2º árbitro?	Decisão Sim, decisão correta do 2º árbitro. No espírito da arte da arbitragem, se tal situação pode ser resolvida pelo 2º árbitro sem formalidade, isto pode ser feito. Regra 23.3.2.2
7.2 Pode um jogador reserva sentar no chão na área de aquecimento ao invés de ficar de pé ou alongando-se?	Decisão Jogadores não são obrigados a ficar de pé na área de aquecimento. Por outro lado, jogadores não podem sentar em bancos, cadeira, corrimãos ou paredes na área de aquecimento. Regras 4.2.1, 4.2.3, 24.2.4, 24.2.5

7.3 Pode um técnico solicitar ao apontador uma informação sobre o número de tempos de descanso que a outra equipe solicitou?	Decisão O apontador não pode responder para o técnico. Geralmente, os técnicos não são permitidos a perguntar ao apontador qualquer informação. No entanto, onde o placar eletrônico é usado, mas o número de interrupções da partida não está indicado, os técnicos têm o direito de solicitar ao apontador esta informação, mas somente sobre suas próprias equipes e sem distrair o apontador ou retardar a partida. Regra 27.2.2
7.4 Pode um capitão fazer um protesto formal na súmula se ele não avisou o árbitro de sua intenção durante a partida?	Decisão Se no momento de qualquer incidente, o capitão em quadra não fez nenhuma menção de um protesto, ele não pode fazer um protesto escrito na súmula no final da partida. Regras 5.1.2.1, 5.1.3.2, 23.2.4
7.5 Pode uma decisão da arbitragem ser mudada mesmo após o fim do set?	Decisão Sim. Antes de iniciar o próximo set, os árbitros estão autorizados a corrigir suas decisões relativas a aplicação das regras, se eles perceberem que cometeram um erro. O placar da partida será corrigido como apropriado.
7.6 Após uma solicitação de um terceiro tempo de descanso que foi recusado, o técnico mudou a sua solicitação e enviou um jogador para substituição. Isto é permitido?	Decisão Desde que não houvesse apito para o saque, o pedido de substituição deveria ter sido permitido como adequado - apenas o tempo limite foi inadequado. No entanto, a solicitação indevida de tempo de descanso deve ser registrada na súmula. Regras 15.1, 15.2.1, 15.11, 16.1, 16.2, 24.2.6, 24.2.7

<u>7.7</u> Durante um tempo de descanso um técnico encontrava-se com toda a sua equipe em um ponto distante da zona livre perto da zona de aquecimento. Isto é permitido?	Decisão A equipe tem que “ir para a zona livre perto de seu banco” durante o tempo de descanso e o 2° árbitro deve informar a equipe para fazer isto também. Regra 15.4.2
<u>7.8</u> O assistente técnico veio até a linha lateral para auxiliar os jogadores a encontrar um ponto molhado na quadra. O 1° árbitro chamou o capitão em quadra e disse para ele/ela que o assistente técnico deveria permanecer sentado no banco. Foi correta a decisão do 1° árbitro?	Decisão A decisão do 1° árbitro foi correta. O assistente técnico está permitido sentar no banco e não pode interferir na partida. Somente o técnico pode andar perto da linha lateral. Regras 5.2.3.4, 5.3.1
<u>7.9</u> Após um rally, um técnico perguntou para 2° árbitro se seu sacador estava correto. O 2° árbitro conferiu a ordem de rotação com o apontador e respondeu que o jogador correto estava pronto para o saque. O 1° árbitro continuou a partida. Este foi um procedimento correto dos árbitros?	Decisão Embora o único membro da equipe que tenha permissão para falar com os árbitros seja o capitão em quadra, essa curta interação entre o 2° árbitro e o técnico não afeta em nada a partida. Assim, o 2° árbitro pode responder o pedido do técnico em favor de uma arbitragem tranquila. Guia de Arbitragem e Instruções, Regra 5.1.2
7.10 VÍDEO O 1° árbitro tem o direito de apitar uma falta de posição da equipe que está recebendo?	Decisão Não. O 1° árbitro NÃO deve apitar esta falta porque ele/ela não consegue ver essa falta no exato momento em que ela é cometida! Contudo, o 1° árbitro tem o direito de anular a decisão de qualquer membro da equipe de arbitragem sobre a partida. Regra 23.2.1

CAPÍTULO 8 - CASOS ESPECIAIS

8.1 Equipe B intencionalmente diminuiu o fluxo/ritmo da partida. Como deve os árbitros resolver esta situação?	Decisão Os árbitros devem manter a partida com um fluxo/ritmo constante e normal. Os árbitros nunca devem permitir que qualquer influência externa retardem o fluxo de uma boa partida e estraguem a boa performance de uma das equipes.
8.2 A toalha de um jogador da equipe B caiu na quadra dos jogadores de A. O que os árbitros devem fazer?	Decisão Se, de acordo com o julgamento do 1º árbitro, a situação é perigosa, ele deve parar a partida imediatamente e repetir o rally. Se, por outro lado, o rally é finalizado e a toalha caiu em um local onde não terá influência no resultado, não a necessidade de repetir a jogada. Regra 17.2
8.3 A partida prosseguiu em outra quadra após uma falta de energia elétrica. Qual é a decisão correta a ser usada para um jogador desqualificado terceiro no set quando este começa novamente?	Decisão O set interrompido tem que ser cancelado e repetido com os mesmos jogadores e a mesma formação inicial, mas nenhum dos jogadores desqualificados ou expulsos estão permitidos a participar. Outro jogador que estava na equipe e não estava na formação inicial tem que ocupar o seu lugar. Além disso, todas as outras sanções que tenham sido registrados na súmula até o momento que houve a queda de energia tem que ser levadas para o novo set. Regra 17.3.2.2
8.4 VÍDEO Quando passava perto do poste da rede na tentativa de recuperar uma bola que passou por fora da antena no primeiro toque, o jogador agarrou no poste para girar rapidamente o suficiente para alcançar a bola. Isto é um toque apoiado?	Decisão Não. Para julgar, se a ação foi legal, o <u>momento de jogar a bola é um ponto crucial</u>. Porque o jogador não teve qualquer apoio quando ele estava tocando a bola, sua ação não pode ser interpretada como um toque apoiado. Jogada legal e empolgante. Regra 9.1.3

8.5 <u>VÍDEO</u> Após uma substituição, com base no resultado do desafio, o árbitro teve que mudar sua decisão inicial e decidiu a repetição da rally. O técnico, portanto, solicitou a reversão da substituição. Isso é possível?	Decisão Como o 1º árbitro mudou sua decisão, que foi a base da substituição, no espírito do jogo, a solicitação do técnico poderia ser aceita. Nenhuma substituição será cobrada contra essa equipe.
8.6 <u>NOVO VÍDEO</u> Durante um ataque, a bola rebateu na faixa da rede (ou o bloqueio adversário). Ao fazê-lo, a antena se separou da rede. Já era no processo da queda, quando a bola estava contato novamente com a equipe vermelha. Qual deve ser a decisão do 1º árbitro?	Decisão A análise do vídeo mostrou que a bola não toca no bloqueio. Contudo, em qualquer caso, porque a antena se separou parcialmente antes de qualquer jogador de vermelho tocar a bola, a jogada deve ser repetida. O 1º árbitro acertou imediatamente pedindo um replay.
8.7 <u>NOVO</u> No 3º set, o placar era 9-7. Foi descoberto, de repente, que a equipe com 7 pontos tinha 2 números 11 em quadra. Aparentemente um jogador jogou o 1º e 2º set com número 10, conforme legalmente registrado e registrado na súmula, mas quando ela trocou a camiseta molhada/camiseta do uniforme entre os sets 2 e 3 ela erroneamente coloque um número 11. Nenhum dos jogadores tinha sacado durante o set 3. O 1º árbitro instruiu a jogadora a trocar para o número original e recebeu uma sanção por retardamento contra a equipe.	Decisão Sim, o árbitro foi correto. Tanto o apontador como o 2º árbitro deveriam ter notado antes do início do set que havia 2 números 11, e deveria ter corrigido a situação naquele momento. Nesta situação incomum, não exatamente abordada no livro de regras, o 1º árbitro tem o poder de decidir tais assuntos. No entanto, como o jogador estava legalmente registrado na súmula, e estava realmente na ordem de saque com o número correto (nº 10) a regra 7 não pode ser aplicada aqui. Portanto, o 1º árbitro estava correto ao NÃO deduzir pontos da equipe.

Esta ação do 1º árbitro foi correta?	Como a equipe foi responsável, pelo menos em parte, pela partida sendo interrompida, uma sanção por retardamento foi aplicada corretamente, e o jogador deve continuar jogando com o número uniforme correto. A partida deve continuar com o placar conforme estavam no momento em que o erro foi descoberto. Resumindo: 23.2.3 Ele/ela tem o poder de decidir qualquer assunto envolvendo a partida, inclusive aqueles não previstos nas regras * mudar o uniforme de volta para o número correto; * cobrar a equipe pelo atraso. Regras 7.3.5.4, 23.2.3
--------------------------------------	---

CAPITULO 9 – CASOS USANDO A TECNOLOGIA

A tecnologia tem sido usada há alguns anos pela FIVB, suas Confederações e Federações Nacionais afiliadas. Esse inclui o uso de fones de ouvido, súmula eletrônica e tecnologia VÍDEO Challenge System (VCS). Cada um deles traz benefícios ao esporte, mas sua utilização exige muita atenção dos árbitros para que a partida seja dirigida de maneira suave.

<u>9.1 NOVO</u> O fone de ouvido do árbitro de desafio falhou no meio da partida. Qual a melhor solução para continuar a partida e manter a capacidade do desafio?	Decisão Fones de ouvido reservas devem ser disponibilizados ao árbitro de desafio. Embora toda a rede de comunicação permaneça ideal, se os fones reservas não estiverem disponíveis, o apontador deve ficar sem fone de ouvido e pode interagir com os árbitros com sinais manuais, ou dialogando com o 2º árbitro. O árbitro de desafio deve, portanto, receber o do apontador o fone de ouvido. Decisão do 1ª e árbitro de desafio
--	---

9.2 NOVO Dados de 2 substituições foram enviados pelo assistente técnico. No entanto, um par diferente de jogadores entrou na zona de substituição. O que deve fazer o 2º árbitro/3º árbitro e o apontador?	Decisão A solicitação propriamente dita é a entrada do substituto jogador(es) na zona de substituição. O tablet da equipe (ETT), neste caso, não substitui o texto da regra. A tecnologia foi projetada para ajudar, mas erro humano pode ocorrer e não deve ser usado como base na recusa da substituição. O 2º árbitro (ou 3º árbitro) e o apontador devem simplesmente aceitar os jogadores que entraram na zona de substituição, desde que sejam legais. O apontador deverá aceitar na súmula eletrônica um por um, em vez de “aceitar todos”. O apontador deve falar a frase “indo manual” através do fone de ouvido, para o 2º árbitro saber e dar um pouco mais de tempo para o apontador “arrastar e soltar” os novos jogadores na substituição no computador na súmula eletrônica. Regras 15.10.3.1, 15.10.4
9.3 Em uma competição mundial da FIVB, placas numeradas não foram usadas. Isso está correto?	Decisão Em eventos de alto nível, disputados durante um longo período, números maiores são permitidos, então os números podem aumentar para 99, por exemplo. Como consequência, as placas numeradas são impraticáveis. Além disso, as placas podem criar vários erros em si mesmos, levando a possíveis e indesejáveis sanções. Não usar as placas aqui é a melhor opção. No entanto, onde a tecnologia completa não é utilizada, e onde os números da equipe estão de acordo com a prática normal, as placas ainda devem ser usadas. Regra 15.10.3.3

<u>9.4 NOVO</u> Usando o tablet, o técnico transmite um pedido de tempo de descanso em uma fração de segundo antes do apontador iniciar o rally, mas crucialmente o 1º árbitro autoriza/apita. Os jogadores estão caminhando para o banco e o adversário saca na quadra vazia. O que o 1º árbitro deve fazer para manter a integridade da partida?	Decisão O 1º árbitro pode aplicar o conceito da arbitragem tranquila para evitar confusão. Aqui, a situação foi precipitada pelo apontador desatento, pois a campainha do tempo de descanso deveria ter sido automaticamente bloqueado pelo botão de início do rally. O 1º árbitro poderia usar discrição aqui, para ajudar o imagem do esporte, convertendo o saque suavemente em um sinal de tempo de descanso. Regras 15.11.1, 15.11.1.1, 16.1.4
<u>9.5 NOVO VÍDEO</u> Durante a jogada, a bola bate na rede e depois passa completamente para o lado adversário, antes sendo recuperado. A penetração completa foi apenas confirmada pela equipe do desafio quando ela foi desafiada pelo pedido falta na rede.	Decisão As regras estabelecem que a bola está “fora” quando passa completamente sob a rede. De acordo com Regulamento do Desafio, a primeira falta que é vista durante a verificação por vídeo, mesmo que não seja a ação que está sendo desafiado, decidirá o rally. Aqui, embora o desafio fosse por falta na rede, e houvesse não houve falta na rede, o 1º árbitro foi capaz de confirmar sua decisão original de que a bola foi jogada quando completamente ao lado da seleção dos EUA. Isto é a falta apitada. Por outro lado, esta situação aconteceu porque a rede não estava tão esticada como deveria. Isso deve ser verificado e corrigido antes da partida e controlado durante a partida, para evitar situações semelhante a isso causando um gosto “amargo” às equipes. Regra 8.4.5
<u>9.6</u> Um jogador relacionado na escalação transmitida pela equipe se machucou antes do início a partida? O que acontece com a súmula eletrônica?	Decisão Escalações transmitidas contam da mesma forma que uma ordem de saque escrita e assinada. Portanto, o jogador pode ser substituído, mas isso contaria como uma substituição, a menos que sejam aplicadas regras especiais para o determinado evento. Regras 7.3.2, 7.3.4

9.7

Um jogador chegou no tempo correto na zona de substituição – mas nenhum dado havia sido transmitido. Como isso é administrado?

Decisão

O pedido oficial de substituição ocorre quando o jogador(es) substituto(s) entra(m) na zona de substituição. Portanto, o apontador, antes de qualquer ação, deve verificar se a solicitação é legal.

Se for, ele deverá aceitar a solicitação manualmente, e fale no fone “indo manual”, para reservar um pouco mais de tempo para a administração da substituição dos jogadores. Se o pedido for ilegal, deverá ser rejeitado e os árbitros devem seguir as respectivas regras.

Regras 15.5.1, 16.1.3

9.8 NOVO VÍDEO Depois de um pedido de desafio, ficou claro que os operadores mostraram a imagem errada. Que opção tem o 1º árbitro nesta circunstância?	Decisão O 1º árbitro deve compreender que o vídeo do Sistema de Desafio foi projetado para garantir justiça, tanto quanto possível na tomada de decisão. Portanto, o 1º árbitro deve insistir que o vídeo correto seja mostrado, não simplesmente aceitar incondicionalmente.
9.9 NOVO VÍDEO Onde o Sistema de Desafio opera, as equipes estão autorizadas a contestar por suspeitas de faltas, talvez não marcadas pelos árbitros. Se o adversário admitir a falta, como dever reagir o 1º árbitro?	Decisão No espírito do fair play (jogo justo), a admissão pelo adversário é bem-vinda. O 1º árbitro pode, portanto, aceitar a admissão do jogador e evitar que o desafio seja necessário, cancelando o processo de desafio. Na edição de 2023 das Finais da VNL, o Momento Fair Play foi testado, para evitar perda de tempo com o desafio quando uma equipe reconhece o toque do bloqueio ou toque na rede. Regras 7.3.2, 7.3.4

[illegible]